

## Transcrição da 438ª Reunião Ordinária do Plenário do CONSEMA

1  
2  
3 **00:21:06 Anselmo Guimarães:** Bom dia, senhora presidente, conselheiros e conselheiras,  
4 demais amigos que nos acompanham pela internet. Tendo sido verificado o quórum, a mesa  
5 declara abertos os trabalhos da 438ª Reunião Ordinária do Plenário do CONSEMA, que tem  
6 a pauta coincida e distribuída no prazo regimental a todos os senhores. Informo a todos os  
7 presentes que a transmissão ao vivo dessa reunião pode ser acessada no *YouTube*, na página  
8 “@semilsp”. A presente reunião ocorre na sala de reuniões do CONSEMA, no Plenário  
9 Professor Paulo Nogueira Neto, também por meio virtual através de videoconferência.  
10 Gostaria de agradecer a todos que estão nos acompanhando, as ilustres presenças aqui, tanto  
11 presenciais quanto virtuais. Vamos passar agora ao expediente preliminar: o primeiro item é  
12 a aprovação da ata da 437ª Reunião Ordinária do Plenário, distribuída junto à convocatória  
13 a todos os presentes, razão pela qual peço que se dispense a leitura. Fica, portanto,  
14 considerada aprovada pela presidência. Vamos passar as comunicações da presidência e da  
15 Secretaria Executiva, então agora, com a palavra, a senhora presidente do CONSEMA,  
16 doutora Natália Resende, para fazer os seus informes acerca dos principais acontecimentos  
17 nesse mês. Muito obrigado.  
18

19 **00:22:34 Natália Resende:** Bom dia. Satisfação estar aqui com vocês. Bom dia a quem nos  
20 acompanha também virtualmente. Falar de uma forma geral aqui do nosso briefing, vocês já  
21 receberam, só para a gente destacar alguns pontos. A gente aplicou mais de 25 milhões em  
22 multas na Operação São Paulo Sem Fogo e em crimes relacionados a queimadas criminosas,  
23 desde janeiro até 16 de setembro desse ano. A gente agradece muito aqui a participação, a  
24 atuação da nossa Polícia Ambiental, comandante, é muito importante todo o trabalho que  
25 vocês vem desenvolvendo, da nossa coordenação aqui de fiscalização, nossa Coordenadoria,  
26 já deixando as nossas melhorias aqui para o nosso querido Frigerio. Saiu da UTI ontem, que  
27 bom, a gente fica sempre preocupado e feliz com as melhorias do Frigerio. Uma coisa que a  
28 gente até vinha discutindo, mas eu acho que dá para depois falar com mais calma, que eu  
29 cheguei a conversar com Jonatas, inclusive para a gente, eventualmente, ter alguma moção  
30 aqui do nosso conselho no sentido de melhorias da legislação de forma geral, inclusive  
31 nacional, acho que é uma coisa que a gente poderia discutir aqui, para pensar, só trazendo  
32 aqui, que é uma coisa que eu estava discutindo com o Jonatas, tem algumas legislações que  
33 fogem aqui da nossa esfera de atuação, mas eu acho que é bom a gente se posicionar  
34 enquanto Conselho de Meio Ambiente para procurar essas melhorias também. Aproveitando  
35 aqui esse informe, a gente comemorou lá no parque Carlos Botelho, com a visita de alunos  
36 da APAE na maior trilha do mundo em Unidade de Conservação, né, Rodrigo? Parabéns  
37 pelo trabalho. A gente esteve lá outro dia também. A gente lançou edital para preenchimento  
38 de vagas na Comissão de Educação Ambiental. Um ponto que a gente tá tentando muito aqui  
39 frisar na nossa Secretaria, de educação e conscientização ambiental, a gente precisa que toda  
40 a sociedade nos ajude a caminhar na melhoria, na preservação do meio ambiente, na limpeza  
41 dos nossos rios. A gente colocou, não sei se vocês viram também, na segunda-feira, um  
42 Lixômetro lá no rio Pinheiros, só no Pinheiros, a gente tirou mais de 60 mil toneladas de  
43 lixo. E aí é uma coisa que a gente precisa da ajuda da sociedade, a gente precisa  
44 conscientizar, precisa ter essa educação ambiental, porque o governo vem fazendo uma série  
45 de investimentos, mas tem coisa que a gente não precisaria gastar 100 milhões de reais para  
46 tirar lixo do Pinheiro se todo mundo colaborasse um pouquinho. Então a gente está tentando

47 fazer muito forte também essa parte aqui de educação ambiental. A gente prorrogou até o  
48 dia 29 agora o fechamento dos nossos parques muito na linha de preservação. Lembrando  
49 que a gente já investiu, desde o ano passado, mais de 170 milhões, 15 mil pessoas efetivas  
50 de todas as áreas mobilizadas para a gente combater, fazer o combate sempre que necessário,  
51 preservar. Acho que o grande ponto aqui nosso é preservar. E aí, bom, tem uma série de  
52 informes em relação aqui aos incêndios. Combate aéreo, a gente empregou o maior combate  
53 aéreo da história aqui de São Paulo, 20 aeronaves em determinados dias para a gente  
54 conseguir fazer essa contenção, tanto que o estado de São Paulo é o estado mais preparado,  
55 eu não tenho dúvida nenhuma disso. A gente conseguiu evitar muitos incêndios por conta de  
56 toda essa força tarefa que a gente fez, deixo meus agradecimentos aqui a toda equipe que  
57 está envolvida. A gente ampliou o número de equipes para combate. A Fundação Florestal  
58 ampliou também, né, Rodrigo. O pessoal trabalhando muito, a gente agradece demais a  
59 participação do pessoal da Fundação Florestal. A gente montou uma rede de atendimento  
60 para animais silvestres vítimas de incêndios, toda uma rede para a gente conseguir fazer um  
61 tratamento adequado, a reinserção, depois, do meio ambiente, até o último cálculo que eu  
62 tinha, que me informaram, a gente estava em mais de 80 animais que a gente fez o resgate,  
63 estava fazendo todo um processo cuidadoso e especializado de treinamento, de recuperação.  
64 Na parte de recursos hídricos aqui e saneamento, a gente teve um fim de semana de  
65 “comemoração” do Rio Tietê e do Dia da Árvore também no sábado, para agradecer muito  
66 a participação da SOS Mata Atlântica. A gente esteve lá no Rio Tietê para conseguir,  
67 também, nessa lógica de conscientização, trazer a sociedade e mostrar tudo o que vem sendo  
68 feito em relação, tanto à parte de esgotamento, que é extremamente necessário, aí olhando a  
69 universalização até 2029, quanto de desassoreamento também. A gente já retirou, desde o  
70 ano passado, 1.700 mil m<sup>3</sup>, que equivalem a cerca de 680 piscinas olímpicas, aqui está escrito  
71 121 mil caminhões, eu tinha feito a conta, na minha conta estava dando 113 mil. De qualquer  
72 forma, é muito caminhão cheio aí, que se a gente enfileirar, dá daqui de São Paulo até  
73 Brasília, para a gente conseguir fazer essa limpeza, a gente tem mais 3.2 milhões de metros  
74 cúbicos contratados para a gente cada vez fazer mais esse processo de despoluição junto com  
75 a sociedade, porque daí o resíduo flutuante, aquele lixo, a gente precisa que todos se  
76 envolvam, como eu comentei anteriormente. A gente começou o desassoreamento lá no Rio  
77 Batalha, o DAEE, agora SP Águas, para garantir o abastecimento ou para melhorar o  
78 abastecimento lá na captação para Bauru. Em Artur Nogueira também, foi concluída a  
79 instalação de adutoras para também ajudar na escassez, a gente fez, em conjunto com a  
80 Defesa Civil, e a gente sempre tem falado da importância do saneamento, da gente olhar de  
81 forma regionalizada, porque onde a gente está vendo que a escassez é mais acentuada, são  
82 nos municípios que se encontram “isolados”, com serviços que não estão integrados, e o  
83 recurso hídrico não fica só em um município, então é importante essa integração, olhando o  
84 recurso hídrico, olhando todo o balanço que a gente está tentando fazer aqui no estado  
85 também. E aí, via agora a nossa Agência Reguladora, que foi sancionada na segunda-feira  
86 pelo nosso governador, um avanço imenso na parte regulatória aqui do estado. Desde 1951,  
87 o estado tem uma autarquia que não é uma agência, e agora a gente tem uma Agência  
88 Reguladora de Recursos Hídricos, que é a SP Águas, para poder melhorar cada vez mais o  
89 nosso planejamento em relação a recursos hídricos e a regulação, tanto superficial dos cursos  
90 d'água, quanto da parte subterrânea, que é importante a gente olhar, claro, como um todo,  
91 sobretudo quando a gente tem um Aquífero como o Guarani, aqui no estado de São Paulo.  
92 Também aqui na parte de logística, a gente fez uma série de ações educativas, via DER, na

93 Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 27 de setembro, também falando muito de educação  
94 ambiental, da preservação das margens, de não jogar bituca de cigarro nas estradas, enfim,  
95 toda uma série de eventos que a gente está tentando sempre fazer essa integração. Nessa  
96 linha, a gente também investiu na parte de rodovia 65 milhões para poder prevenir incêndios,  
97 tirando aquela massa seca nas margens de rodovias, isso ajuda muito também para a  
98 prevenção, aceiros, que já constam, inclusive, nos nossos novos contratos de uma forma até  
99 mais consistente. O Porto de São Sebastião fechou o primeiro semestre com 18 ações de  
100 proteção e conscientização ambiental. Tá bom, né, Anselmo? Já falei muito aqui, gente, mas  
101 só para trazer um pouquinho do que a gente... Mas gente, obrigada pela participação de  
102 todos. Anselmo, vou devolver a palavra para você e a gente está à disposição aqui. Obrigada.

103

104 **00:30:58 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, secretária. A mesa gostaria de ceder a  
105 palavra agora ao conselheiro João Thiago, para fazer alguns informes nesse período crítico  
106 com relação ao combate a incêndios. Então o João Thiago está aqui conosco, também o  
107 Sérgio Murilo, da Rui Santana. Ele que é o técnico também da Coordenadoria de  
108 Fiscalização e Biodiversidade. Há anos nessa agenda de prevenção e combate a incêndio,  
109 obrigado pela presença. João Thiago, por favor.

110

111 **00:31:21 João Thiago:** Bom dia a todos, a todas, bom dia, secretária. Da última reunião, no  
112 dia 28 de agosto, poucos dias depois, o nosso coordenador de fiscalização, Rafael, ele acabou  
113 tendo um problema sério de saúde, saiu ontem da UTI, mas ele fez recentemente um relato  
114 emocionado de todo o apoio que o Gabinete da Secretaria tem prestado a ele, aos demais  
115 amigos conselheiros, que a gente possa continuar nossas orações que, em breve, ele está aqui  
116 de volta conosco. E da mesma forma que ele fez lá no dia 28, uma atualização,  
117 principalmente após o dia 23 de agosto, que foi o dia crítico do fogo no estado, a gente vai  
118 buscar fazer aqui uma atualização de algumas coisas que ocorreram durante esse período,  
119 complementando a sua fala, secretária, mas é importante o destaque da instalação do  
120 gabinete de crise no dia 23, inclusive com a presença aqui do especialista ambiental, Sérgio  
121 Murilo, se revezando com toda a equipe para esse monitoramento. E esse cenário de onda  
122 de calor, baixa umidade relativa do ar, a escassez de chuvas, ela perdurou por todo esse  
123 período, a gente teve, no último final de semana, a entrada de uma frente fria, mas de forma  
124 muito rápida. Mas atualmente, na data de hoje, a gente está com cerca de 7.329 focos de  
125 incêndios já identificados, o maior quantitativo da série histórica desde 1998, um incidente  
126 realmente muito crítico e que trouxe lições para gente que serão futuramente apresentadas  
127 de uma forma mais estruturada, a ideia aqui hoje é só dar uma atualização a respeito disso.  
128 No mês de agosto, nós tivemos 3.612 focos monitorados, e até o dia 22 de setembro 1896  
129 focos identificados. Após o dia 23, já no dia 24 de agosto foi editado o Decreto 68.805, de  
130 2024, instituindo a situação de emergência por 180 dias, em 45 municípios aqui do estado.  
131 No dia 3 de setembro, nós temos como destaque a reunião do governador com os demais  
132 secretários e também a iniciativa privada, numa parceria para apoiar de forma integrada essas  
133 ações de monitoramento, prevenção e combate aos incêndios florestais. E essa participação  
134 tem sido essencial para o sucesso das ações que têm sido realizadas nesse combate. No dia  
135 6 de setembro, nós tivemos uma liberação de 5.9 milhões de reais para contratação de  
136 serviços de combate do fogo com aeronaves. Esse recurso foi disponibilizado à Defesa Civil.  
137 Além disso, a Secretaria Estadual aqui de Meio Ambiente, ela dispõe de 4.5 milhões  
138 somados a esses 5.9 milhões, também para o acionamento das aeronaves de asa fixa que já

139 atenderam, já foram acionadas mais de 100 vezes, 136 mil litros de água utilizados para esse  
140 combate, de acordo com a priorização pelo Corpo de Bombeiros, que identifica e verifica,  
141 olha, precisa acionar agora a asa fixa. Tem sido feito um imenso esforço, são cerca de 15 mil  
142 funcionários atualmente empenhados por todo o estado nessa mobilização de combate às  
143 chamas. Contando também com os veículos da iniciativa privada, nós temos cerca de 3.152  
144 veículos sendo utilizados no monitoramento e combate. Foi feito também um plano  
145 emergencial nas unidades de saúde para ampliar a capacidade de atendimento. A secretária  
146 enfatizou aqui a questão do atendimento à fauna silvestre e doméstica atingida pelos  
147 incêndios. Hoje o estado está com 26 unidades de prontidão para esses atendimentos. Hoje,  
148 inclusive, saiu uma reportagem bem interessante mostrando esse trabalho lá na região de  
149 Ribeirão Preto. Foi uma reportagem publicada na Folha de São Paulo. Foi ativado o Plano  
150 de Comunicação Emergencial da Operação São Paulo Sem Fogo. Houve um reforço, tanto  
151 da Polícia Ambiental quanto da Coordenadoria de Fiscalização nesse monitoramento. O  
152 Rodrigo, acho que pode, depois, também complementar as ações nas Unidades de  
153 Conservação. Conversei também com o coronel Navarro, que também pode falar a respeito  
154 das ações que a polícia tem desempenhado. E também a gente destaca que já foram aplicadas  
155 cerca de 25 milhões de reais em multas com a detenção de 24 pessoas, observando-se que  
156 uma boa parte desses incêndios tem origem criminoso e, por isso, o reforço à sociedade civil,  
157 às instituições organizadas, para que nos auxiliem nesse monitoramento, nesse combate, a  
158 gente conseguir que qualquer ocorrência de incêndio identificada por qualquer um dos  
159 senhores deve ser acionado o Corpo de Bombeiros, através do 193. Eventualmente, a Defesa  
160 Civil, através de 199, e também, no caso das rodovias, o 0800 das concessionárias. E a gente  
161 destaca também que, na data de amanhã, dia 26, às 14 horas, no canal do *YouTube* da SEMIL,  
162 no Portal de Educação Ambiental, a gente vai ter um participe contra o fogo. Esse tema, com  
163 a participação da Polícia Ambiental, da Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, da Defesa  
164 Civil e da Fundação Florestal, detalhando mais especificamente essas ações que estão sendo  
165 realizadas e as medidas de prevenção. Em síntese, o estado tem empregado como nunca  
166 empregou antes na história, todos os esforços de um planejamento que já havia sido feito  
167 anteriormente, mas a gente destaca que essa é uma batalha que ainda não terminou. A gente  
168 continua empenhado e solicita o apoio de todos na continuidade dessas importantes ações.  
169 Obrigado.

170

171 **00:38:49 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado João Thiago. Então, reforçando aqui, em  
172 caso de verificação de incêndio, é 193, 199, o 0800, das concessionárias das rodovias, e o  
173 convite para participar amanhã no Portal de Educação Ambiental, certo, Malu, do participe.  
174 Amanhã, às 18:00, é isso? 14 horas, estão todos convidados. Obrigado, muito obrigado.  
175 Gostaria agora de fazer alguns informes aqui pela Secretaria Executiva do CONSEMA.  
176 Inicialmente, convidar todos os conselheiros e toda a sociedade para participar das próximas  
177 audiências públicas convocadas pelo CONSEMA. Primeiro, do EIA/RIMA do  
178 empreendimento Túnel Imerso Santos-Guarujá, de responsabilidade da Secretaria de  
179 Parcerias e Investimentos do estado de São Paulo. Ocorrerá no dia 9 de outubro, em Santos,  
180 dia 10 de outubro, no Guarujá. Será presencial, com início às 17 horas e, para quem optar,  
181 também vai haver a transmissão ao vivo dos trabalhos, mas a participação e também a  
182 interlocução presencial. E aqueles que quiserem, acompanham virtualmente. Sobre o  
183 EIA/RIMA do empreendimento Implantação do Contorno Norte de Piracicaba, Rodovia SPI  
184 027 e 127, de responsabilidade da Eixo Concessionária, será 24 de outubro, em Piracicaba,

185 presencial às 17 horas. Para consultar o edital de convocação e demais informações para  
186 participação, por favor acessar a página do CONSEMA, [www.semil.sp.gov.br/consema](http://www.semil.sp.gov.br/consema).  
187 Também na página inicial da SEMIL, no menu transparência, tem lá audiências públicas,  
188 está o edital de participação. Então, por favor, estão todos convidados. Vamos passar agora  
189 aos 30 minutos de fala divididos entre os conselheiros para assuntos de interesse geral. Já se  
190 inscreveram para fazer uso da palavra o conselheiro Victorino, do CREA, também  
191 conselheiro Smolentzov, da PGE. Conselheiro Levkovicz, da Fundação Florestal. Também  
192 coronel Navarro, a Polícia Ambiental. Quem mais gostaria de fazer uso da palavra? Também  
193 o Resende, Beloyanis. E online, vamos ver, tem uma mão levantada aqui, que é do  
194 conselheiro Henrique Kefalás. Então, só repetindo, Victorino, Resende, Beloyanis,  
195 Henrique, Smolentzov, Levkovicz e coronel Navarro. Perfeito, vou começar, então, com o  
196 Victorino, por favor, do CREA.

197

198 **00:41:23 José Eduardo Victorino:** Bom dia secretária Natália Resende, o Rocco, que está  
199 sentado à mesa, os outros amigos conselheiros, e os que estão presentes que estão online.  
200 Primeiro dizer que os ofícios do CRECI, do CREA, foram entregues já via e-mail a CFB,  
201 com a nossa proposta de incluirmos na SMA 37. Ainda em fiscalização, eu queria aproveitar  
202 rapidamente para eu fazer uma colocação aqui no conselho, da possibilidade de captação de  
203 recursos pelas prefeituras na prestação da atividade delegada da Polícia Militar Ambiental  
204 do estado de São Paulo. Eu faço um breve relato aqui. Mairiporã tem hoje a GCM Ambiental  
205 e também tem um convênio com a delegada, a delegada da Polícia Ambiental do Estado de  
206 São Paulo. E aí, assim, a gente investiu, desde 22 até 24, 1.300 milhão de reais do caixa da  
207 prefeitura e da delegada, e nós tivemos 2 milhões de multas aplicadas nesse período. E aí eu  
208 destaco o seguinte, qual foi o grande resultado disso, primeiro, é que nós não tivemos  
209 nenhum loteamento irregular que surgiu desse prazo de quatro anos dessa gestão, nenhum,  
210 todos foram contidos no seu início. E a gente conseguiu, então, manter os 206 loteamentos  
211 irregulares que Mairiporã tem hoje, e não teve mais nenhum nesse período. Outro dado  
212 importante, é que lá no SOS Mata Atlântica, no Aqui tem Mata, a gente observa que, de  
213 2019 a 2020, nós tivemos seis hectares de desmatamento, 60 mil m<sup>2</sup> de desmatamento. E lá  
214 também mostra que 21, 22 e 23, o desmatamento foi zero. Isso prova que a fiscalização é  
215 fundamental. E onde que está aqui a nossa proposta? Mairiporã 33.9% é de Mata Atlântica,  
216 e nós sabemos que nós temos 18 municípios dentro daqui da metrópole que são produtores  
217 de água, e nada melhor do que a gente fiscalizar isso. A fiscalização é um grande canal para  
218 a gente poder manter recursos hídricos, a fauna e a nossa flora. E aí, podemos pensar na  
219 FeHidro, por exemplo, né? O recurso da FeHidro, porque se você tem hoje verbas para fazer  
220 pesquisa, fazer um trabalho nesse sentido, por que não nós usarmos um plano de trabalho e  
221 usarmos a atividade delegada, que são policiais competentes, qualificados, que podem fazer  
222 um trabalho dos municípios. Nós temos que combater o desmatamento, combater a  
223 degradação da fauna, da flora, dos recursos hídricos, e não há ninguém melhor do que este  
224 grupo de trabalho hoje. E eu trago aqui a experiência de Mairiporã, é importante, e que a  
225 gente tenha que buscar recursos que não sejam no caixa do município. Nós sabemos que os  
226 municípios hoje passam por uma dificuldade grande de receita, e os resultados estão aí,  
227 gente, os resultados são visíveis. Quem for em Mairiporã hoje sabe a luta que a gente faz,  
228 isso nós temos fotografado e registrado, não há nenhum loteamento irregular nesses quatro  
229 anos, todos eles foram contidos no começo, com o desmonte, com demolições, com a

230 aplicação de multas. Então fica aqui essa minha colocação e que a gente possa, num  
231 momento adequado, pensar um pouquinho sobre esse aspecto. Tá bom? Muito obrigado.  
232

233 **00:44:48 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro Victorino, representante do CREA-  
234 SP. Agora, eu gostaria de convidar o conselheiro Roberto Resende. Bom dia conselheiro  
235 Resende, da entidade Iniciativa Verde, por favor.  
236

237 **00:45:02 Roberto Resende:** Bom dia a todos. A gente quer dividir o tempo aqui com o  
238 pessoal do restante da bancada ambientalista. A gente está preparando uma manifestação e  
239 uma demanda, na verdade, para o governo do estado, através da Secretaria de Infraestrutura  
240 e Meio Ambiente, na questão dos incêndios recentes, mas no que toca, acho que já foi falado  
241 um pouco aqui da questão estruturante mesmo, além das demandas emergenciais, porque  
242 passa a questão da Política Estadual do Clima, a implementação efetiva dela, a questão  
243 orçamentária, uma demanda que a gente gostaria de trazer, depois de uma forma mais  
244 organizada, passando por vários pontos, né? As sugestões e demandas, colocar a questão  
245 orçamentária para o ano que vem, a questão da implementação da Política do Clima, do  
246 PRA, que, apesar de estar no programa Agro Legal com a Secretaria da Agricultura, é uma  
247 ação de estado, é uma ação ambiental e que tem bastante a ver com o que está acontecendo,  
248 tanto na questão da adaptação quanto na mitigação das mudanças climáticas. O  
249 Licenciamento Ambiental, a interface que também ficou evidente e a questão de poluição.  
250 Um ponto que talvez fosse interessante destacar disso, a Lei Nacional de Qualidade do Ar,  
251 que é de maio, prevê um instrumento, um Plano de Episódios Críticos. Ela está colocada de  
252 forma genérica, um plano nacional, mas a gente acredita que São Paulo, pelo porte e pela  
253 experiência colocada aqui e, principalmente, pela criticidade, já merece começar a discussão  
254 de um plano estadual referente aos episódios críticos. Porque é óbvio que campanhas  
255 educativas para hidratação e cuidado com o que está acontecendo são importantes, mas ter  
256 medidas mais estruturantes mesmo, ou emergências, restrição de tráfego, de licenciamento,  
257 de atividades que estão previstas, mas que faltam um instrumento efetivo de gestão, e a gente  
258 acha que o estado de São Paulo pode ter um plano estadual referente a episódios críticos de  
259 qualidade do ar, com esse nome mesmo, que está previsto na lei federal. São Paulo já teve  
260 umas versões, então acho que agora é importante atualizar, né? E mesmo a questão da  
261 mudança de fase lá, da qualidade do ar também, de ser mais ambicioso, é uma discussão que  
262 a Câmara Técnica e o CONSEMA já discutiram alguns anos atrás. Então, algumas demandas  
263 referentes à alçada da Cetesb também, seria interessante de colocar. De qualquer forma, a  
264 ideia da bancada é de acabar de formatar esse documento, que tem demandas desde o  
265 orçamento do estado até ações pontuais da área de licenciamento da Cetesb e da gestão das  
266 Unidades de Conservação, questão fundiária, Programa Refloresta e Programa Nascentes,  
267 que vão ter que ser adaptados à nova situação e ao cenário que está acontecendo, não acabou  
268 ainda, então, como são várias demandas, propostas, a ideia é a gente organizar um  
269 documento e em breve encaminhar aqui para a secretária e para o conjunto do colegiado. A  
270 gente até, na reunião passada, chegou a falar em criar Comissão, mas até colocar alguma  
271 proposta de trabalho aqui para o conselho, porque são muitas ações necessárias e vários  
272 níveis. Então a gente queria mais demarcar isso, não houve tempo ainda de estruturar esse  
273 documento pela complexidade e pela ambição de tentar falar de tanta coisa. Então, em breve,  
274 a gente deve apresentar formalmente aqui a secretária e ao colegiado essa demanda com  
275 vários pontos, a gente destacou alguns, mas teria outras questões também. Obrigado.

276

277 **00:48:42 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Roberto Resende. Já passou o  
278 microfone, conselheiro Beloyanis Monteiro, obrigado.

279

280 **00:48:49 Beloyanis Monteiro:** Bom dia a todos, bom dia, secretária. Minha fala é bem  
281 rápida. Eu queria agradecer também, em nome da SOS Mata Atlântica, ao Thomaz e a  
282 Natália, que estiveram presentes no lá no Tietê. Acho que foi muito importante a presença  
283 de vocês nesses eventos. A secretária levantou a questão de educação ambiental, eu acho que  
284 é um momento fundamental da gente envolver, tanto os empresários como o cidadão, porque  
285 às vezes a gente fala muito do cidadão, ele não vai jogar lixo, não sei o quê, e a gente esquece  
286 do empresário que tem responsabilidade, não é? Acho que toda a sociedade, como um todo,  
287 tem responsabilidades nessas questões ambientais. E a outra questão, Jonatas, que eu queria  
288 falar, a gente podia fazer uma roda de conversa para falar das conferências, tanto estadual,  
289 municipal e nacional. Acho que a gente vai ter estadual e a gente precisa estar preparado  
290 para essa conferência estadual, porque eu acho que a gente vai ter muito a contribuir  
291 enquanto estado de São Paulo para a conferência nacional. E por último, e não menos  
292 importante, acho que eu já falei com a secretária antes, aqui eu vi com muito bons olhos, a  
293 ida da secretária para falar com o pessoal da Juréia. Eu acho que este é um momento  
294 importante. Acho que a senhora tem um papel relevante no sentido de abrir esse diálogo que  
295 vem se arrastando há anos e nenhum outro representante do governo teve essa  
296 disponibilidade de abrir esse diálogo e conversar. Eles já vieram aqui, eu acho que tem uma  
297 disponibilidade, dá para a gente fazer uma história legal e chegar a um consenso nessa  
298 história. Acho que estou vendo com muito bons olhos a sua disponibilidade, sempre estar  
299 visitando e atendendo as nossas demandas. É isso aí, muito obrigado.

300

301 **00:50:36 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Gostaria de convidar agora o  
302 conselheiro Henrique Kefalás, do Instituto Linha D'Água. Seja bem-vindo, conselheiro.

303

304 **00:50:46 Henrique Kefalás:** Olá pessoal, bom dia. Espero que estejam todos bem. Bom, a  
305 minha fala vai ser bastante breve. Eu queria chamar a atenção de toda a plenária do conselho,  
306 especialmente da secretária, a respeito da proposta de regulamentação da Lei Estadual de  
307 Pesca, do Código Estadual de Pesca, que é a lei número 11.165. É uma legislação antiga, e  
308 que está sendo agora construído esse processo de regulamentação. Mas pela oportunidade  
309 que a gente teve de participar de alguns espaços nesse diálogo, nessa construção, ela está já  
310 se apresentando com algumas falhas, algumas intercorrências, que acho que a gente precisa  
311 chamar a atenção e trazer isso aqui para o âmbito do CONSEMA, para que a gente se atente.  
312 O primeiro ponto que eu queria destacar é a perspectiva da inexistência da consulta livre,  
313 prévia e informada a povos e comunidades tradicionais, especialmente as comunidades  
314 tradicionais pesqueiras a respeito da construção desse processo. Num segundo momento,  
315 ainda no âmbito da participação social, é importante destacar que a regulamentação da Lei  
316 Estadual de Pesca, ela não pode ser feita a partir de um diálogo com poucos atores nesse  
317 processo, acho que esse é um diálogo que envolve não só o setor de pescadores nas suas  
318 diferentes escalas, artesanal, industrial, tradicional, no caso também da pesca amadora, mas  
319 também da aquicultura, diferenciando essas escalas de produção, mas também com a  
320 sociedade civil organizada, com instituições de pesquisa e ensino, né? Então a gente precisa  
321 ampliar esse debate. E acho que para ampliação desse debate a gente precisa ter, acima de

322 tudo, um procedimento claro. Infelizmente, nas reuniões que tive oportunidade de participar  
323 e de que outros colegas participaram, realizadas ao longo do litoral, é importante destacar  
324 que quem está capitaneando, quem está conduzindo esse processo é a Secretaria de  
325 Agricultura e Abastecimento, esse procedimento não está claro. Nas reuniões não tem uma  
326 apresentação sobre um cronograma, um site, um espaço de consulta, em que tem materiais  
327 disponibilizados. A gente tem conhecimento de que em outros momentos existiram um  
328 grupo de trabalho específico para avaliar a pertinência deste Código Estadual de Pesca, se  
329 ele ainda está atual ou se ele precisaria ser revisado antes de partir para uma regulamentação,  
330 ter um relatório extenso que aborda esse assunto. Esse relatório não foi disponibilizado para  
331 subsidiar essas discussões. A gente tem um entendimento até de que essa lei, em alguns  
332 muitos sentidos, ela está desatualizada, defasada. Ela, para a gente ter uma ideia, eu falei de  
333 2002, mas se eu não me engano, tem algumas alterações feitas nela também em 2006. Então,  
334 é uma lei que ela já datou em um certo sentido e regulamentar em cima disso agora tem  
335 gerado bastante preocupação. E acho que é uma preocupação importante de externar aqui,  
336 por isso estou trazendo esse assunto aqui para o CONSEMA, é uma perspectiva que é muito  
337 valiosa e importante, de valorização da produção sustentável, do pescado no estado de São  
338 Paulo, mas que está, de certa forma, alijando um protagonismo da questão ambiental nessa  
339 discussão. E a gente sabe a importância da questão ambiental, porque a gente está falando  
340 da única proteína animal que a gente ainda faz o extrativismo direto dela. Então, se não  
341 houver um balanço entre prevê os mecanismos de extração desse recurso, mas observando a  
342 capacidade de regeneração desses estoques pesqueiros, da disponibilização desse recurso  
343 para a contínua captura deles, a gente corre o risco de entrar naquilo que é conhecidamente  
344 como a tragédia dos comuns, a gente promover o uso indiscriminado desse recurso sem ter  
345 a definição clara e objetiva dos regimes de propriedade que regulamentam a perspectiva dos  
346 territórios tradicionais de pesca, das áreas que podem ser exploradas mediante  
347 regulamentações específicas. E quando a gente fala disso, especialmente no espaço costeiro  
348 marinho, a gente tem outras políticas que estão no âmbito da Secretaria de Meio Ambiente,  
349 que articulam diretamente regulamentações e usos desses recursos. A gente tem mais de 50%  
350 do mar territorial do estado de São Paulo protegidos sob a forma de Unidades de  
351 Conservação. A gente tem o Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte, da Baixada Santista,  
352 que vão falar de regras sobre o uso do espaço marinho, que versam sobre a atividade  
353 pesqueira e a atividade de maricultura. Então a gente tem uma interface muito grande com a  
354 gestão ambiental que a gente tem percebido uma certa negligência nisso. Eu acho que seria  
355 importante esse CONSEMA trazer para o âmbito da sua atribuição, aqui da plenária, um  
356 conhecimento maior, talvez que a SAA pudesse, a Secretaria de Agricultura e  
357 Abastecimento, pudesse vir nos trazer como está sendo idealizado, construído, proposto isso.  
358 E um outro ponto que nos chama bastante atenção, é que existe já uma discussão de revisão  
359 da Lei Geral de Pesca de nível nacional, então essa é uma política já vista como defasada,  
360 inclusive no nível nacional, que ela é de 2009, ainda posterior a do estado de São Paulo. E o  
361 que tem de mais moderno, vamos dizer assim, em termos de legislação pesqueira, ela tem  
362 separado aquicultura de pesca, porque são atividades, não é porque é pescado que tem que  
363 estar na mesma alçada, elas têm bases de produção, de territorialidade, de aspectos  
364 tradicionais, de desenvolvimento das atividades, que são diferenciados, que a gente colocar  
365 isso no mesmo balaio, tratar isso numa mesma perspectiva, gera receio sobre como que a  
366 gente vai equivaler a importância dessas atividades, os incentivos, o acesso a financiamento,  
367 a recursos, a própria perspectiva de tratamento diferenciado do que são espécies nativas,

368 migratórias, o que são espécies exóticas, já alvo dessa produção já de escala mais a nível  
369 industrial, como em muitos casos da aquicultura. Então, eu queria trazer mesmo essa  
370 preocupação para que a gente tenha atenção a isso e possa trazer isso para o CONSEMA  
371 para esse debate. Obrigado.

372

373 **00:57:23 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Henrique. Eu, por conta  
374 própria aqui, cedi dois tempos aqui que tinha remanescentes dos conselheiros ambientalistas  
375 aqui para não te interromper na fala. Obrigado, já até fazendo aqui a remissão aos colegas.  
376 Gostaria de convidar para fazer uso da palavra o conselheiro Daniel Smolentzov, que é  
377 representante da Procuradoria Geral do Estado.

378

379 **00:57:50 Daniel Smolentzov:** Bom dia a todos. Inicialmente eu queria propor aqui,  
380 Anselmo, uma moção de apoio a pronta recuperação do nosso colega conselheiro Rafael  
381 Frigerio. Eu acho que ele vai ficar muito feliz de receber um documento formal nosso aqui  
382 do CONSEMA pela recuperação dele. Eu tenho certeza que o Anselmo, que escreve muito  
383 bem, vai fazer um texto bem caprichado, para que o Rogério (Rafael Frigerio) se sinta  
384 abraçado aqui por todos nós, que ele é uma pessoa que merece. Está aqui ao nosso lado todos  
385 os dias, é um excelente servidor público, é muito dedicado, muito interessado, é uma pessoa  
386 que realmente faz a diferença aqui no trabalho, então eu queria deixar essa proposta aqui  
387 dessa moção formal nossa do CONSEMA para ele. Secretária Natália, eu achei bastante  
388 interessante a proposta da senhora de nós trabalharmos um pouco essa questão das  
389 responsabilizações pelas queimadas, e acho que aqui, estava pensando, nós temos frentes de  
390 atuação que são distintas, né? Eu acho que o CONSEMA se posiciona formalmente enquanto  
391 órgão ambiental aqui do estado de São Paulo, na forma de moções para os órgãos  
392 competentes daquilo que não é da nossa competência. Então, por exemplo, o endurecimento  
393 da legislação penal é uma questão, acho que agora está no debate nacional e vai ser travada  
394 no Congresso Nacional, que é o lugar adequado, mas acho que seria importante o estado de  
395 São Paulo se posicionar a esse respeito, porque tem nos atingido de forma direta. Mas nós  
396 temos também, aqui é o nosso campo de competência, que eu imagino mais na questão das  
397 infrações administrativas ambientais, e eu acho que aí nós podemos trabalhar internamente,  
398 já coloco a Procuradoria à disposição para nós construirmos esse trabalho desde o início,  
399 talvez recalibrando a nossa normativa sobre as infrações ambientais, com esse olhar na  
400 questão das queimadas, e aproveitar até o momento, porque nós já temos um tempo em que  
401 essa normativa vem sendo aplicada, então, talvez, pudéssemos já aproveitar o momento e  
402 fazer uma revisão geral, porque não, no intuito de aprimorar aquilo que nós temos hoje em  
403 dia. E uma terceira frente que eu fiquei pensando, e aí, não é uma ideia minha, vou copiar o  
404 que os colegas da Advocacia Geral da União estão fazendo, que é começar a pensar na  
405 responsabilização pelo dano climático. Eu vi recentemente um posicionamento da AGU  
406 nesse sentido e achei bem interessante o olhar deles. Então, talvez nós pudéssemos também  
407 trabalhar aqui em parceria SEMIL e PGE de tentar ver se nós também iríamos nessa linha  
408 dos colegas da AGU. Enfim, eu acho que são ideias que nós podemos trabalhar aqui  
409 internamente e depois, até trazer aqui para o CONSEMA, informar o CONSEMA no  
410 andamento disso, para que todos os colegas conselheiros possam acompanhar, mas  
411 internamente, eu acho que podemos avançar aqui nessa parceria com a PGE, de tentar  
412 aprimorar esse nosso sistema aqui, partindo da questão das queimadas, mas talvez não só em  
413 relação a elas, podemos pensar aqui no aprimoramento geral da questão da nossa atuação,

414 no âmbito da responsabilidade administrativa, ambiental e também da responsabilidade civil  
415 ambiental. São duas frentes bastante importantes de fiscalização, como colocou o  
416 conselheiro José Eduardo Victorino, essa questão da fiscalização realmente é essencial, e até  
417 já me posiciono, viu, conselheiro, aqui também. Eu compartilho da ideia do senhor, de nós  
418 aprimorarmos as nossas parcerias entre estado e município, que eu acho que é importante  
419 esse fortalecimento dos dois entes federativos e essa união em prol dessa agenda comum,  
420 que é a agenda de fiscalização e proteção ambiental. Então, muito obrigado. Agradeço a  
421 todos. Desculpa, Anselmo, só para finalizar, eu queria novamente, como fiz na reunião  
422 passada, falando aqui como cidadão, agradecer a todos os servidores públicos que estão  
423 empenhados nessa agenda de combate às queimadas. Acompanho esse assunto, eu acho que  
424 como todos, pela imprensa, e vejo o empenho de todos os órgãos estaduais envolvidos nessa  
425 bem sucedida operação São Paulo Sem Fogo. E aí, eu quero deixar registrado aqui o meu  
426 agradecimento a todas essas pessoas, a todos esses valorosos servidores que estão na linha  
427 de frente fazendo esse trabalho excepcional na proteção do nosso território paulista. Muito  
428 obrigado. Obrigado, Anselmo.

429

430 **01:03:58 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. É uma grande satisfação aqui, pelo  
431 CONSEMA, a gente vê que está sendo feito um bom uso desse instrumento, que é a moção.  
432 Creio que nós vamos conseguir, sim, fazer uma boa mensagem. Creio, não sei se alguém  
433 gostaria de se manifestar acerca do conteúdo da moção, de querer encaminhar, a gente vai  
434 encaminhar, então, uma mensagem simples e bem, acho que fica aqui um reconhecimento  
435 do conselho ao Rafael Frigerio, agora que ele já saiu da UTI, já consegue suportar mais  
436 emoções, em que pese ele esteja sofrendo bastante com o Corinthians... meu time do coração  
437 também, junto com ele! ... Aí pode crer que ele está bem, viu? (*Sorrisos*) Obrigado, então  
438 fica aprovado aqui. Conselheiro Rodrigo Levkovicz.

439

440 **01:04:55 Rodrigo Levkovicz:** Bom dia a todas e todos. Vou ser bem breve. São Paulo Sem  
441 Fogo, primeiro agradecer o apoio que a gente tem recebido, Jonatas, Natália. Só falar em  
442 números, houve um aporte de 2 milhões de reais específico para o aumento dos bombeiros  
443 civis, que totalizam agora 105 postos de trabalho. A gente tinha lá 47, que era usual, e aí a  
444 gente cresceu, é uma quantidade bem significativa. E agora também foi liberado pelo  
445 governo cerca de 1.600 milhão de reais para a gente ter um aporte para combate aéreo nessa  
446 próxima semana, se for necessário. Então, acho que a gente tá tendo bastante apoio. Destacar  
447 a atuação da PAMB, coronel, a gente agradece. Nossa equipe, eu acho que é importante falar,  
448 fechar as Unidades nunca é agradável, a gente não está feliz com isso, mas tem se mostrado  
449 muito efetivo porque o pessoal tem ficado 100% do tempo monitorando e fazendo o primeiro  
450 combate de forma muito eficiente. E aí a gente tem aí, até ontem eu atualizei esse dado dentro  
451 de proteção integral. Claro que esse dado vai aumentando de tempos em tempos, a gente  
452 tinha 1.065 hectares queimados de um total de 1 milhão. Então é claro, Deus sempre, para  
453 quem acredita, eu acredito, protege, mas tem muito também do trabalho das equipes que  
454 estão em campo, e o apoio de Bombeiros, CFB, que também esteve conosco ajudando a  
455 monitorar, a Defesa Civil, agrupamento aéreo, enfim, um esforço de campo, mas eu queria  
456 destacar, coronel, até na Mata do Jacaré, a tropa foi até apagar fogo, então a gente vê até  
457 uma mudança, e eu acho que o comando tem muito a ver com isso, então a gente agradece  
458 demais. E as equipes da Fundação, tem gente do litoral, Vale do Ribeira, indo para o interior,  
459 ficando uma semana fora da sua família, então assim, a gente só tem a agradecer o esforço

460 que está sendo feito. Bombas, que a nossa chefe aqui fica em cima da gente, viu gente? PBA,  
461 o DER entregou, projeto do acesso termina dia 30, já está em licitação a contratação do  
462 arqueólogo, exigência do Iphan, vamos protocolar na Cetesb, no início de outubro, já com a  
463 perspectiva de a gente conseguir alguma coisa ainda esse ano, a gente está correndo, vamos  
464 ver se a gente consegue, mas está tudo andando. E é esforço, DER, Cetesb, Fundação,  
465 agradecer o Codello, que o DER vai executar a obra, 100% o time do DER, fica aqui o  
466 registro. Outra coisa importante, Jaraguá, e aí não sei se a Secretaria teve a oportunidade de  
467 falar. Fechamos o acordo com o Terra Indígena Jaraguá e o Parque Estadual Jaraguá. E aí,  
468 agradecer de novo, Jonatas, Natália, que encamparam, facilitam os acordos com as  
469 comunidades. A gente está resolvendo várias coisas importantes que a gente iniciou lá atrás.  
470 Faço referência ao Trani também, que sempre apoiou isso. E as coisas no estado, elas vão  
471 caminhando lentamente, mas a gente teve, no passado, um chefe que apoiou o início e o  
472 meio, e nós tivemos agora chefes que apoiaram o final, isso é bastante importante, então a  
473 gente é bastante grato pela postura de todos. Sobre o Rio Verde, Belo, só quero fazer um  
474 destaque, a gente sempre esteve aberto ao diálogo e acho que agora estaremos de novo. Acho  
475 que a própria secretária vai visitar lá uma área belíssima, estamos à disposição também para  
476 estar lá junto com todos. E aí, finalmente, só dizer que amanhã a gente tem uma oficina, vai  
477 ser transmitida no *YouTube*, que é sobre coleta de sementes em Unidades de Conservação.  
478 É algo bastante focado, a gente vai trazer uma lista de espécies de interesse de restauração  
479 para que as pessoas validem, e também a gente vai trazer um modelo econômico, técnico e  
480 social para a composição de preços para essas autorizações de uso para as coletas. A ideia é  
481 valorizar a rede de coletores, a rede de viveiristas e a rede de restauradoras. Então, já tem  
482 bastante gente que vai contribuir, já tem modelagens feitas, é uma rodada de negócios. A  
483 gente vai bater para ver se os números estão fazendo sentido e a partir daí a gente entrar mais  
484 forte na pauta da restauração, estão todos convidados. Obrigado.

485

486 **01:09:43 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. Agora convido o conselheiro  
487 Coronel Leandro Carlos Navarro. Bom dia.

488

489 **01:09:50 Cel PM Leandro Carlos Navarro:** Bom dia a todos conselheiros, senhoras e  
490 senhores, secretária Natália, subsecretário de Jonatas, Thomaz, Anselmo. No dia 21, a gente  
491 comemorou o Dia do Policial Militar Ambiental, que é instituído por lei, agradecer o Jonatas  
492 aqui, porque sexta-feira nós fizemos uma homenagem aos nossos policiais, guerreiros que  
493 estão na linha de frente, e que estão se destacando por atos meritórios, e o Jonatas esteve lá  
494 representando a Secretaria, entregando algumas honrarias para os nossos policiais, então,  
495 muito obrigado pelo apoio, esse tipo de atitude faz toda a diferença. A gente comemora mas  
496 trabalhando, não é, Jonatas? Então, a gente tem uma grande operação que termina hoje, em  
497 comemoração a todo esse mês de setembro. Nós temos várias datas comemorativas neste  
498 mês, então a gente tem resultados na parte de educação ambiental, na parte de fiscalização,  
499 de prevenção. Então estamos trabalhando firme para poder dar a segurança ambiental que o  
500 nosso estado precisa. Com relação às queimadas, os números estão aí. Eu estive há duas  
501 semanas no Mato Grosso, no Encontro Nacional dos Comandantes das Polícias Ambientais.  
502 E aí, quando a gente sai do estado de São Paulo, a gente percebe a situação, nossa, ela requer  
503 cuidados, controle, mas quando a gente sai do estado, a gente percebe a diferença que é a  
504 situação com relação ao fogo. Então, isso tudo é graças a toda a prevenção que a gente faz  
505 desde março da fase amarela. Nós estamos vivenciando um momento crítico, mas ele poderia

506 ser muito pior, então eu acho que investir, acho não, tenho certeza, investir em prevenção é  
507 a grande saída, é mais barato e a gente evita grandes catástrofes, preserva vidas, enfim.  
508 Segunda-feira foi iniciado, na verdade, uma conquista para nós de muitos anos. A gente  
509 conseguiu efetivamente instalar o serviço Copom Ambiental, lá no Copom Central da Polícia  
510 Militar. Então, dando mais agilidade, um tratamento adequado e técnico, com tecnologia de  
511 ponta e, principalmente, dando segurança para os nossos operadores, para os nossos policiais  
512 que estão na ponta da linha. Então, agradeço a secretária Natália e toda a equipe aqui que  
513 tem nos apoiado, e esse serviço, já na segunda-feira, nós tivemos, por conta do serviço  
514 Copom Ambiental, as informações trocadas, a agilidade nisso, nós tivemos a prisão de um  
515 latrocinador que estava procurando, foragido da justiça, por uma patrulha nossa. Então, na  
516 própria segunda-feira, no dia de instituição desse serviço, nós já tivemos resultados com  
517 relação à retirada de criminosos da rua. E agradeço também as palavras do conselheiro José  
518 Eduardo, doutor Daniel, do Rodrigo aqui, estamos juntos, estamos nessa batalha, e contem  
519 com a gente para construir o máximo possível em todas as áreas. A questão normativa,  
520 realmente, a gente precisa robustecer cada vez mais e blindar o nosso sistema de auto de  
521 infração, evitando judicialização, que a gente percebe que tem um aumento grande. Nós  
522 fizemos uma proposta também de uma adequação, de uma resolução, pelo menos para  
523 adequar a questão do incêndio aqui, que a gente está percebendo um movimento de  
524 judicialização por uma fragilidade, então a gente entende que a gente precisa robustecer cada  
525 vez mais para a gente poder ir focando sempre na recuperação para gente poder ter realmente  
526 ganhos ambientais com as nossas atividades de campo. Então é isso, secretária, estamos à  
527 disposição, conte com a Polícia Militar e vamos juntos.  
528

529 **01:13:57 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Coronel Navarro. Ele era o último inscrito.  
530 Eu vi que o conselheiro Djalma Weffort levantou a mão. Conselheiro, tem alguma...? Ele  
531 que é suplente do conselheiro Roberto Resende, mas a gente pode ceder dois minutos, caso  
532 queira fazer alguma manifestação. Por favor, conselheiro.  
533

534 **01:14:16 Djalma Weffort:** Bom dia, Anselmo, bom dia a todos. Minha manifestação é  
535 muito rápida. Primeiro, apoiar a moção ao Frigerio para pronta recuperação. Gostaria de  
536 registrar que nós, da Apoena, tivemos uma conversa com o Jonatas na semana passada, e  
537 estamos tentando estruturar uma vinda do Jonatas, da secretária Natália para a região Oeste  
538 de São Paulo, porque o Estado de São Paulo é muito grande, são realidades totalmente  
539 distintas de uma região para outra, as demandas do litoral, da capital, são mais fortes, mais  
540 presentes, então eu sei que dar conta de viajar por todo o estado é muito difícil, mas eu  
541 pediria o esforço da Secretaria do Meio Ambiente e dos técnicos, para a gente poder tentar  
542 ampliar a proteção das áreas úmidas no interior de São Paulo. Na região que nós estamos  
543 aqui, a gente tem Mata Atlântica, tem transição para Cerrado, áreas úmidas e, pasmem, essas  
544 áreas úmidas também estão sendo vítimas de fogo, de incêndio, então a gente tem alguns  
545 fenômenos inimagináveis há 20 anos atrás como fogo em áreas úmidas, em turfas e  
546 vegetação decomposta dessas áreas alagadas, chuva preta, meses inteiros de fumaça  
547 causando problema não só ao meio ambiente, mas também a saúde da população. Então, eu  
548 queria tentar ver uma possibilidade de a gente ampliar a proteção dessas áreas, nós temos  
549 aqui toda uma costa Oeste, que é o Rio Paraná, que é o mar interior, que tem propostas de  
550 rançar, propostas de restauração, corredores ecológicos, isso está bem avançado aqui na  
551 sociedade. Temos várias iniciativas, tanto do estado de São Paulo, como do Mato Grosso do

552 Sul. Temos um trabalho de planejamento de implantação do corredor de biodiversidade do  
553 Rio Paraná. E, nessa conversa que nós tivemos, que foi muito produtiva com o Jonatas, a  
554 gente falou, inclusive, tentar fazer essa parceria junto com o governo federal. O Rio Paraná  
555 é um rio federal, ocupa toda a Costa Oeste do estado de São Paulo, mas é um rio federal e a  
556 gente sabe que o Ministério do Meio Ambiente também pode estar inserido junto com as  
557 outras instituições públicas e privadas, as concessionárias de energia elétrica, para a gente  
558 poder avançar um pouco nessa questão da proteção de São Paulo. Seria só isso.  
559

560 **01:17:33 Anselmo Guimarães:** Ok, muito obrigado, conselheiro Djalma Weffort. Com  
561 isso, nós encerramos, então, os pronunciamentos aqui pelos conselheiros, e nós vamos trazer  
562 então a palavra de volta à mesa. Senhora presidente, gostaria de comentar sobre os assuntos  
563 levantados, por favor?  
564

565 **01:17:48 Natália Resende:** Obrigada, Anselmo, só fazer alguns comentários aqui. Eu vou  
566 pedir para o Jonatas e o Thomaz me complementarem se for necessário. Vou aproveitar a  
567 fala do Resende, que eu acho que foi muito importante você ter trazido a questão aqui de  
568 governança, Resende, porque o que a gente está fazendo em relação a questão climática, que  
569 acho que foi muito falado aqui? Acho que é importante a gente ressaltar, claro, sempre  
570 olhando para aprimoramentos, para a gente sempre conversar aqui e ver como é que a gente  
571 consegue aprimorar. A gente tem uma estratégia climática bem robusta aqui no estado, que  
572 desde o início da gestão a gente tem frisado muito, principalmente para a gente se planejar,  
573 se organizar e ter ações concretas, que é uma coisa que eu falo muito, que não adianta  
574 também a gente só ficar discutindo e não fazer nada, eu acho que esse assunto precisa de  
575 ação. E aí a gente criou uma estratégia com dois eixos, um eixo de mitigação, um eixo de  
576 adaptação e resiliência. De mitigação a gente tem um Plano de Ação Climática que já vinha  
577 sendo desenvolvido, com horizonte até 2050. Tem lá seus eixos de transporte, energia,  
578 indústrias, do solo, finanças verdes, educação ambiental, resíduos, e aí, em cada um deles  
579 tem ações, sub ações, e a gente, com todas as políticas públicas que a gente faz aqui na  
580 Secretaria, no estado, a gente está tentando sempre trazer esse fio condutor, na parte de  
581 resiliência e adaptação a gente está finalizando com a GIZ, até o fim do ano a gente deve  
582 deve acabar o nosso Plano aqui, também com determinadas vertentes, por exemplo, saúde  
583 única, zona costeira, enfim, tudo bem organizado. A título de governança, o que a gente está  
584 fortalecendo? Isso está na política estadual já, o que a gente fez foi robustecer, e uma coisa  
585 que a gente falou na segunda-feira, o Trani está participando também, é muito importante a  
586 sua participação, como sempre, sou suspeita. A gente estava falando muito, que a gente teve  
587 reunião do nosso Comitê, a gente tem duas instâncias de governança, quando a gente fala  
588 das mudanças climáticas, e aí eu estou falando da estratégia dos dois eixos, que eu comente.  
589 O conselho, que aí tem participação da sociedade civil, da academia, que a gente, inclusive,  
590 incorporou uma sugestão que veio aqui da gente melhorar a parte da parte da sociedade civil,  
591 de ficar igual aqui a lógica do CONSEMA, os Comitês de Bacias, da URAE, então a gente  
592 está acabando de formatar isso. E o Comitê já está se reunindo, então a gente se reuniu na  
593 segunda-feira, o comitê interno, para a gente olhar as secretarias e conseguir organizar  
594 também dentro do governo ações mais efetivas. Então, como é que a gente está fazendo isso?  
595 E aí, Resende, eu acho que é até interessante, aí sugestão, sentar também com a Karina, que  
596 está aqui à frente da nossa parte de mudanças climáticas, a Marina também, que inclusive  
597 está numa reunião agora do Fina Clima, para ela até aprofundar, detalhar melhor, se for o

598 caso a gente traz aqui para o conselho também, porque a gente está fazendo isso de uma  
599 forma muito organizada. Então, por exemplo, a Secretaria de habitação tem um programa  
600 muito forte em relação a novas moradias, olhando a questão de vulnerabilidades, palafita,  
601 áreas informais consolidadas, passíveis de regularização, que a gente está também olhando  
602 para concatenar com saneamento, isso é um exemplo só, então a gente quer levar  
603 saneamento, quer abranger áreas rurais, abranger áreas informais consolidadas ou passíveis  
604 de regularização. Eu preciso fazer isso em harmonia com habitação, eu não vou consolidar  
605 uma área de risco, então eu preciso também da Defesa Civil, eles também estão presentes.  
606 A gente precisa da saúde junto também, para a gente olhar quando a gente fala em  
607 universalização até 2029 a gente está falando em investimentos, em 371 municípios, de 69  
608 bilhões, isso representa menos 162 bi que eu gastaria em saúde por conta de doenças de  
609 veiculação hídrica, o que me gera cerca de 250 mil empregos diretos e indiretos, e também  
610 menos 51% de emissões por causa da carga orgânica de cerca de 534 toneladas que  
611 diariamente eu vou deixar de colocar nos rios até 2029. Estou trazendo alguns números aqui  
612 que a gente está estudando para colocar de uma forma concreta, objetiva, com números, com  
613 dados, porque é isso que a gente precisa nesse tema, tecnicidade, trazer, colocar para a  
614 população, para as pessoas também, pessoas, quando eu falo pessoas, é física e jurídica na  
615 minha cabeça, que eu concordo que o Beloyanis falou, é todo mundo, é a sociedade como  
616 um todo que tem que estar junto. E aí a gente, internamente, está fazendo isso via esse nosso  
617 comitê, e a ideia é levar para o conselho também. Isso já está na Política Estadual de  
618 Mudanças Climáticas. E, claro, a gente quer sempre envolver esse nosso conselho também  
619 para a gente aprimorar, ver o que é necessário. Aí está todo mundo envolvido, questão de  
620 licenciamento, que você falou, a questão da poluição do ar que a gente tem tentado muito  
621 levar esclarecimento, a gente vê, principalmente por conta de determinadas desinformações,  
622 muitas vezes, que geram coisas que a gente não quer na população, que é muitas vezes uma  
623 falta da informação correta. Então, por exemplo, a gente tem aqui, via Cetesb, um processo  
624 de uma metodologia muito rigorosa em relação à questão de qualidade do ar. A gente tem  
625 no estado 63 estações automáticas, 22 manuais, uma móvel, aí Thomaz, se eu tiver falando  
626 bobagem aqui, você me corrija, que tem uma metodologia baseada tanto na parte federal  
627 quanto nacional, não quer dizer que a gente não precisa aprimorar, eu acho que precisa, mas  
628 sim, já está muito bem estabelecida, até pelo histórico que o estado de São Paulo tem,  
629 olhando, por exemplo, o que aconteceu em Cubatão. Para vocês terem ideia, a OMS publicou  
630 um relatório que ela coloca metas, ela não tem padrão, ela coloca metas. Essas metas que a  
631 última resolução Conama de julho, se eu não tô enganada, ela incorporou essas metas  
632 também, ela tem metas intermediárias e finais, 1, 2, 3, 4 lá, uma meta final. O Brasil está na  
633 meta um. O estado de São Paulo já está na 2, então nós já estamos aplicando metas mais  
634 rigorosas. A meta final lá que a OMS coloca, que muitas vezes o pessoal compara para ver  
635 a questão de poluição aqui em São Paulo, primeiro, que é uma meta que 99% da população  
636 do mundo não atingiu ainda, de acordo com a própria OMS, isso está no estudo deles, e é  
637 uma meta que é baseada numa medição de micrograma por metro cúbico, que não dá para  
638 você comparar com o nosso indicador. O que a gente está tentando explicar para as pessoas:  
639 se quiser comparar, por exemplo, 15 microgramas por metro cúbico, tem que entrar dentro  
640 do nosso boletim da Cetesb, que é super transparente, o pessoal tem medições de 5 em 5  
641 segundos, boletim de hora em hora, dia em dia, ano em ano, que é usado também no  
642 licenciamento, para ficar mais rigoroso ou não, e daí sim, você consegue comparar banana  
643 com banana. Se pegar aqui a meta da OMS, principalmente a final, que 99% das pessoas do

644 mundo não estão ainda, que no Brasil foi pautado para 2044, tem que comparar com o  
645 boletim, não com aquele indicador que fica lá no site, que é um indicador adimensional,  
646 considerando que a gente tem vários poluentes, não só o material particulado, 2,5 e 10. E aí  
647 é um ponto que você falou, por que às vezes o pessoal fala, outro dia eu vi uma reportagem,  
648 em Paris, na situação que o estado está já teria parado o veículo leve, mas por que? E aí eu  
649 acho que é uma coisa que a gente tem que se perguntar. O veículo leve na Europa, muitos  
650 deles são a diesel. O diesel contribui para o material particulado, que foi o maior poluente  
651 que a gente observou aqui, por que? Por causa das queimadas, e não só queimadas no estado  
652 de São Paulo, se vocês olharem até o mapa do Inpe, queimadas, que vem vindo do Brasil  
653 inteiro, porque aqui a gente se preparou bem. Mas essa queima, o meio ambiente é um só,  
654 então quando você vê essa queimada, o material particular dele fica denso e ele, de fato,  
655 provoca essa poluição de ruim a muito ruim. É aquilo, não tá bom, é a cidade mais poluída  
656 do mundo? Não sei porque a gente não conhece a metodologia do IQE, que é uma empresa  
657 que vende umidificador. A metodologia da Cetesb a gente conhece, e ela já é bem  
658 desenvolvida, bem robusta, bem consistente há muito tempo. E aí é uma coisa que a gente  
659 está tentando explicar mesmo para as pessoas entenderem como é que funciona essa parte  
660 de poluição do ar. Não sei se eu falei alguma bobagem aqui Thomaz, mas é só para trazer  
661 também para o CONSEMA um esclarecimento da importância também da gente levar  
662 informações corretas para as pessoas, e aí é isso, veículo leve. No Brasil, a nossa frota não é  
663 a diesel, veículo leve, então às vezes as pessoas falam assim: tem que parar o veículo leve.  
664 Se vocês olharem o gráfico que é a Cetesb tem, que eu acho muito interessante, na época da  
665 pandemia, o material particulado 10 ele não reduziu, ou seja, então a gente tem que ver onde,  
666 de fato, que a gente tem que atacar, e por isso a questão regionalizada que a Cetesb tem é  
667 muito interessante. Se a gente fosse parar o que aconteceu em Santa Gertrudes, na semana  
668 retrasada, por quê? Porque lá, sim, teve um ponto de atenção. A gente teve quatro pontos de  
669 atenção, estados de atenção declarados pela Cetesb, daí tem uma série de medidas olhando  
670 região a região. Lá, por exemplo, foi parar veículo pesado e uma umidificar as vicinais.  
671 Depois melhorou, a qualidade voltou, então isso tem sido feito pela Cetesb de uma forma,  
672 todos os dias, olhando cada região, já tem normativo, precisa melhorar? Acredito que a gente  
673 sempre pode aprimorar as nossas normas e eu acho que a gente precisa sim olhar de uma  
674 forma, inclusive, vendo essas mudanças climáticas, o que a gente tem que fazer, mas tem, o  
675 estado de São Paulo é muito consistente nessa parte. A gente tem atuado de uma forma muito  
676 firme, tanto na infração, a gente já fez mais de 2 mil infrações em veículos pesados, porque  
677 se fosse para parar, teria que parar transporte coletivo e caminhão, ou seja, comida e  
678 transporte coletivo, né? Então, assim, acho que a gente tem que ter cuidado para olhar as  
679 especificidades de cada local, de cada país, e se aprofundar para também levar o  
680 esclarecimento correto para as pessoas. Beloyanis, eu estou vendo para gente dia 4, já estou  
681 marcando para a gente dia 4 lá na Juréia. Dia primeiro a gente vai em Jaraguá, certo? E aí a  
682 gente programa direitinho com você, com Prioste também, que está acompanhando aqui a  
683 gente, porque essa sexta-feira a gente vai lá em Botucatu por conta da represa, que é super  
684 importante lá por questão de estiagem também, a gente vai fazer a inauguração dela lá essa  
685 sexta-feira, e aí dia 4 a gente vai lá na Juréia. Aí, Daniel, o que a gente já está fazendo aqui?  
686 A gente já começou a fazer esse estudo no que compete a legislação estadual, então a gente  
687 já está fazendo lá, o pessoal da Coordenadoria. A gente está envolvendo também o nosso  
688 policiamento ambiental, e a gente já pediu pra colocar vocês da CJ, então acho que a gente  
689 tem que fazer, para mim é o seguinte, a gente tem que fazer um esforço tarefa para o que na

690 legislação estadual eu já posso fazer? O que a gente puder fazer, a gente vai fazer. O que for  
691 em outro nível, acho que vale ter moção do CONSEMA. Então vamos separar, falar assim,  
692 olha, o que for nacional, vamos trazer para cá, a gente faz moção para poder ter sempre esse  
693 protagonismo que o estado de São Paulo sempre tem nesse tema, e estadual, o que tiver que  
694 fazer para gravar, a gente faz, e aí a gente está conversando com vocês também, e aí é  
695 importante a participação de vocês para a gente fazer tudo de uma forma bem harmônica. A  
696 questão de dano climático, acho que a gente tem que ter muito cuidado para ter objetividade,  
697 não trazer insegurança jurídica na aplicação das normas, e aí a gente pode falar com os  
698 colegas da AGU para entender o que eles estão pensando lá, mas acho que vale a gente fazer  
699 esse trabalho de uma forma bem cuidadosa, a gente já tem um arcabouço bom aqui para  
700 poder mexer. O Rodrigo falou de Bombas, Jaraguá a gente vai dia 4, a gente vai começar a  
701 obra esse ano, né? As drenagens. Mas é porque é importante, Prioste acompanhou a gente  
702 também. A gente está aqui em cima, e só agradecer, Rodrigo, a colaboração de todo mundo,  
703 Cetesb, Fundação Florestal, DER, também agora que vai fazer, está todo mundo bem  
704 engajado. E você falou de restauração, uma coisa que eu tenho sempre frisando, gente, todos  
705 os lugares que eu vou, e muito com as pessoas jurídicas que a gente estava falando aqui, a  
706 gente tem um plano muito robusto de restauração aqui no estado. A gente já tem áreas  
707 mapeadas, a gente já tem projetos e a gente precisa cada vez mais da participação, do  
708 engajamento, das empresas, de todo mundo, de investidores. Então, também todas as vezes  
709 que vocês tiverem oportunidade, a gente pede para frisar essa questão da restauração que a  
710 gente tem investido muito aqui no estado. Planta árvore, eu fico brincando que vamos toda  
711 vez que a gente for marcar uma reunião, tem que plantar mil árvores antes para gente  
712 conseguir levar à frente essa nossa política, que a gente tem investido muito, e aí, tem que  
713 ser todo mundo junto também. Só aproveitando nessa linha, Djalma, vamos marcar de ir, eu  
714 quero muito ver o que está sendo feito. Jonatas, já foi, eu quero ir, vamos marcar até para  
715 dar exemplo, mostrar. A gente tem mapeado alguns exemplos que a gente quer ressaltar  
716 para conseguir ter outros aqui no estado, para a gente não só atingir nossa meta, mas ir além  
717 da nossa meta. Não vou falar dobrar metas. Coronel, eu quero ir lá também no Copom  
718 Ambiental, e agradecer por todo o trabalho que vocês vêm fazendo. Quero mesmo. Quero ir  
719 lá, acho que é o maior da América Latina, certo? Então nosso estado merece. Vocês  
720 merecem, a gente merece, enquanto sociedade, ter todo esse trabalho excelente que vocês  
721 fazem. Então eu quero ir lá ver, gente, vamos marcar para ver se semana que vem a gente  
722 vai lá. Tá bom? Ai gente, eu não sei se vocês querem me complementar aqui, Thomaz,  
723 Jonatas, se eu tiver falado alguma bobagem aqui da qualidade do ar.

724

725 **01:33:48 Thomaz Toledo:** Bom, complementar, não é? Qualidade do ar, todo ano nesse  
726 período de estiagem a gente tem uma condição mais severa, e não foi diferente esse mês de  
727 setembro. Estou com o site aberto, convido todo mundo a visitar nosso site. Tem um  
728 aplicativo também para o celular, da Cetesb. Dá para abrir um mapinha, mostrar para quem  
729 está aqui na reunião, dá para acompanhar toda a informação que é atualizada de hora em  
730 hora, conforme as informações da nossa rede automática, que recebe dados de 5 em 5  
731 segundos, faz medições de 5 em 5 segundos. E aí, todo dia a gente emite um boletim, e é só  
732 para reforçar aqui, né? Na verdade, a secretária está com todos os números corretos na  
733 cabeça, e agora, das 63 estações, a gente está com quatro em estado ruim, uma em estado  
734 muito ruim, que é Santa Gertrudes, que a secretária mencionou aqui que no dia três de  
735 outubro a gente teve declarado estado de atenção. Em diversas estações, a gente está aqui

736 com condição moderada, e agora uma minoria com condição boa, mais uma vez a gente não  
737 está com uma qualidade do ar boa no estado, na média, aqui está para moderada para ruim.  
738 Então, só para esclarecer, Resende, que a gente já tem um plano para episódios críticos,  
739 desde 2013, que é o Decreto 59.113, de 2013. E ele vem sendo aplicado diariamente. Esse  
740 ano foram esses quatro episódios que a gente declarou de estado de atenção. A gente trabalha  
741 com o manual do Ministério do Meio Ambiente, na forma da gente trabalhar a análise dos  
742 dados, e a recomendação, tanto da OMS quanto do federal, dada pelo Ministério do Meio  
743 Ambiente, é que a gente faça um cruzamento do dado de média diária das concentrações dos  
744 diversos poluentes, cruzado com as condições meteorológicas, porque, em função das  
745 condições meteorológicas, a gente tem o potencial de dissipar a poluição, dispersão de  
746 poluição, então, é sempre cruzado com as condições meteorológicas, então a gente teve 13  
747 episódios nesse ano em que se ultrapassou os limites da nossa legislação, do nosso decreto,  
748 em que a gente declarou quatro situações de atenção em função das condições não favoráveis  
749 à dispersão dos poluentes. Ano passado, 2023, a gente teve oito episódios em que teve  
750 concentração acima dos parâmetros, e a gente declarou cinco vezes o estado de atenção, e  
751 isso é feito diariamente nos boletins. E só para reforçar o que a Natália já disse, claro que é  
752 bem-vinda essa atualização, até para a gente considerar as novas condições climáticas. A  
753 gente teve esse ano, em função das queimadas, a gente teve um episódio único, não tinha  
754 registro histórico, que são 17 estações aqui na região metropolitana, medindo ao mesmo  
755 tempo qualidade ruim, muito ruim. A gente não tinha isso no passado, e aí, claro, causa  
756 consequência. Então, todos os planos emergenciais, eles são direcionados para você  
757 controlar as causas, e aí aqui foi super importante, a Operação São Paulo Sem Fogo mais  
758 uma vez, que era a principal fonte para a emissão de poluentes. Tá bom, só essas  
759 contribuições adicionais, obrigado.

760

761 **01:37:40 Jonatas Trindade:** Falar rapidamente, que acho que já foi colocado, acho que  
762 praticamente tudo, né? Primeiro, bom dia a todos e todas. Reforçar, Victorino, que o Fehidro  
763 tem sido um apoio no sentido de reforçar a fiscalização. Nós temos um projeto Fehidro que  
764 tem essa pegada aqui da Secretaria, com apoio, estruturação da fiscalização nos municípios,  
765 isso já temos uma experiência. Em relação ao que o Resende colocou, eu acho que é isso. A  
766 gente tem, Resende, trabalhado muito nessa organização. O pessoal tem um desafio, a equipe  
767 técnica trabalhando dia e noite para terminar o Plano de Adaptação e Resiliência Climática,  
768 para levar a consulta pública, se eu não me engano, em novembro, então nós vamos ter um  
769 PRA de consulta pública de uma forma bastante organizada. A gente tem acompanhado esse  
770 processo, e é um processo que a Natália reforçou, a secretária reforçou, que é isso, é ação,  
771 não é um plano, simplesmente, é algo que tem a ser estruturado para a gente ter ação e  
772 governança, e essa tem sido a tônica e a orientação para que esse trabalho se desenvolva, e  
773 tem caminhado bem, uma correria danada, porque está todo mundo empenhado, não só  
774 CPLA trabalhando, mas as demais coordenadorias. Então, tem uma equipe forte, com apoio  
775 da GIZ, com apoio do MMA, com apoio para que a gente consiga desenvolver esse trabalho,  
776 eu tenho certeza que São Paulo, mais uma vez, vai ser referência por todo trabalho, todo  
777 histórico que eu tenho reforçado o tempo todo, não é um trabalho de hoje, é um trabalho que  
778 vem com muito tempo, não é? E, nesse sentido também, em decorrência de toda a situação  
779 que a gente tem observado de mudanças climáticas, a intensidade dos eventos extremos que  
780 a gente tem observado, vai ser muito importante aprimorar os instrumentos que a gente já  
781 dispõe e olhar de uma forma estratégica para realmente a gente trazer efetividade que se

782 espera. Eu acho que passando esse período mais intenso das situações dos incêndios, a gente  
783 vai ter um trabalho muito forte de olhar para dentro e entender essa governança e,  
784 logicamente, o conselho e o comitê vão ter papel fundamental nessa melhoria dessa  
785 estruturação, desse trabalho de todos. Em relação a Conferência Estadual, Beloyanis, só para  
786 dar um retorno, nós encaminhamos para a jurídica o chamamento para que a gente possa ter  
787 o respaldo. Eu pedi uma atualização anteontem, não me deram esse retorno, mas eu acredito  
788 que já deva estar retornando da jurídica. E assim que tiver pronto o edital, nós vamos lançar  
789 esse edital para realmente fazer o chamamento das conferências, e poder executar no ano  
790 que vem a conferência estadual, que a nossa previsão é que a gente execute ela em março do  
791 ano que vem. Em relação a pesca, eu acho que tem que resgatar esse histórico, Henrique,  
792 para a gente ver como é que foi esse relatório. Não era um assunto que estava no radar, se  
793 vocês puderem provocar isso de forma direta, pode ser via CONSEMA, mandando para o  
794 Anselmo, a gente faz isso estruturado dentro de um processo SEI pra poder fazer e buscar  
795 essa discussão. Em relação ao que o Daniel colocou, o doutor Daniel colocou, é isso. A  
796 equipe da CFB já está discutindo internamente. Nós tivemos uma reunião na semana passada  
797 com a PAMB para ver alguns aspectos, e aí, a partir do momento desse amadurecimento  
798 mais interno da CFB, a ideia é envolver, tanto a PAMB, que a gente já começou a envolver,  
799 na verdade, e vocês, nessa discussão, com o olhar do que aquilo que seja de nossa  
800 competência, e como a Natália colocou, direcionar isso também para o governo federal, que  
801 já fez um movimento essa semana de alteração de decreto e aumentando a pena em âmbito  
802 federal, naquilo que é de competência do Ibama, é importante. Em relação à Operação São  
803 Paulo Sem Fogo, eu acho que é isso, é o empenho de todos, e tem tido um movimento para  
804 a continuidade das ações de acompanhamento e de ação que têm sido realizados. A equipe  
805 da CFB tem ido a campo de uma forma muito firme para acompanhar também, em apoio à  
806 Fundação Florestal e com o apoio que já tem sido realizado pela PAMB, de uma forma muito  
807 firme de monitoramento territorial, por isso a importância do fechamento das Unidades de  
808 Conservação, porque a gente consegue identificar de uma forma mais rápida e combater  
809 esses incêndios, esses focos que surgem no entorno da Unidade de Conservação, como  
810 ocorreu anteontem, né, Rodrigo, lá em Itirapina, que o pessoal agiu e conseguiu conter um  
811 incêndio ali de um carro que pegou fogo. Nesse caso foi uma pane elétrica e acabou que se  
812 espalhou numa área de entorno do parque da Unidade. Invasões que contemos também esse  
813 final de semana, uma invasão no início de semana, no final de semana, já estou perdendo a  
814 noção de tempo, foi no sábado. Então assim, são muitas emoções, então tem tido uma  
815 atuação, e assim, um cuidado, cuidado das equipes técnicas de manter a prontidão e manter  
816 o que a gente tem disponível. Por exemplo, essa semana a gente já encaminhou a prorrogação  
817 dos contratos de asa fixa para a gente manter até um período maior do que normalmente a  
818 gente manteria normalmente. Então, já tem esse prospecto de manutenção do pronto  
819 atendimento. É isso, é trabalhar de uma forma bastante firme e organizada, é um  
820 envolvimento direto, de todos, com uma dedicação pesada de todos, assim, final de semana,  
821 dia e noite, e aí esperando com que a gente passe logo por esse período e possa centrar  
822 esforços em estruturar o próximo ano, que a gente já tem a equipe da CFB, valorosa da CFB,  
823 que tem feito esse trabalho junto com outros atores, saúde, todos aqueles que compõem a  
824 Operação São Paulo Sem Fogo, Defesa Civil, DER, toda equipe que tem trabalhado nesse  
825 processo para pensar já no próximo ano, então isso é bastante importante, e é uma vantagem  
826 para o estado de São Paulo essa estruturação que não fica para cima da hora, é uma  
827 estruturação que começa no fim do ciclo desse período mais crítico. E, como foi bem

828 colocado também pelo Djalma, a importância de pensar e olhar para os territórios, em  
829 especial o Pontal, entender o que a gente pode contribuir nessa pauta de restauração, entender  
830 o que a gente pode discutir e trabalhar na questão de ampliação de Unidades de  
831 Conservação, criação de novas Unidades e também com olhar em corredores, que esse é um  
832 ponto importante. E é essa articulação que a gente discutiu também com o governo federal  
833 para poder fortalecer também uma região que é uma região maravilhosa e que precisa desse  
834 cuidado ambiental. Então acho que basicamente era isso, só para complementar a fala dos  
835 que me precederam.

836

837 **01:45:10 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, senhor subsecretário. Muito obrigado,  
838 presidente Thomaz, senhora secretária, pelos esclarecimentos aqui, então, finalizamos o  
839 expediente preliminar, vamos passar agora a ordem do dia, sendo que o primeiro item de  
840 pauta é a apreciação da Proposta de Ampliação do Parque Estadual da Serra do Mar, núcleo  
841 Itutinga Pilões, Bairro Cota 200, no município de Cubatão, de responsabilidade da Fundação  
842 para a Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo. Nós vamos convidar aqui  
843 os representantes da Fundação Florestal que estão aqui conosco, além do próprio diretor  
844 executivo, conselheiro do CONSEMA e seu suplente, Diego Hernandez, que é o diretor  
845 Litoral Norte, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Mantiqueira, da Fundação Florestal.  
846 Cumprimentar aqui também o gerente da Baixada Santista, o Lafayette, que está conosco  
847 online. Com isso, abro aqui a palavra aos representantes da Fundação Florestal que estão  
848 aqui conosco. Seja bem-vindo, Diego, por favor.

849

850 **01:46:15 Rodrigo Levkovicz:** Até o Diego chegar lá, o Anselmo vai ter que fazer um show  
851 quando Frigerio voltar, hein, Anselmo? Fica aqui o convite. Para quem não conhece, é muito  
852 bom, viu?

853

854 **01:46:28 Daniel Smolentzov:** Bela sugestão, é maravilhoso. Sugestão para festa de final  
855 de ano da Secretaria.

856

857 **01:46:42 Natália Resende:** Gente, eu não sabia. É mesmo, Anselmo? Olha aí. Está  
858 pensando aqui já. Está intimado, hein, Anselmo? Para a Secretaria e para o CONSEMA. Vai  
859 lá. Desculpa.

860

861 **01:46:52 Diego Hernandez:** Imagina, bom dia. Obrigado, Anselmo, obrigado a plenária.  
862 De forma bastante rápida, nós vamos trazer um pouco sobre o contexto que nos traz aqui a  
863 essa proposta de ampliação, uma pequena ampliação que a gente tem no Parque Estadual da  
864 Serra do Mar, falando um pouquinho sobre essa nossa Unidade. A gente costuma chamar o  
865 PESM, na Fundação, como é o nosso gigante. O Parque Estadual da Serra do Mar é uma  
866 Unidade que está quase chegando aos seus 50 anos, em 2027 a gente completa 50 anos da  
867 criação do PESM, e hoje ele é essa nossa paisagem paulista da região litorânea, composta  
868 por pouco mais de 320 mil hectares, isso nos dá o título de maior Unidade de Conservação  
869 de Proteção Integral no bioma Mata Atlântica. 25 municípios abrangidos, aqui são 10  
870 núcleos administrativos. A gente trabalhava com 11 até a concessão dos serviços de uso  
871 público dos Caminhos do Mar. Então hoje a gente conta com 10 núcleos administrativos,  
872 mais a gestão dos Caminhos do Mar pela concessionária Park Tour. Nesses 10 núcleos, a  
873 gente tem o Núcleo Itutinga Pilões, que sempre foi, talvez, o principal, o primeiro ali, o

874 maior, desde a criação. Itutinga Pilões chegou a representar um pouco mais de 100 mil  
875 hectares, 115 mil hectares especificamente. E ao longo do processo de gestão, a gente  
876 entendeu que havia a necessidade de dividir um pouco mais desse núcleo com outros em  
877 decorrência do número de atrativos, a necessidade de segmentar um pouco mais as equipes,  
878 principalmente em relação à sua realidade de ocupação e de pressão urbana, então, o Núcleo  
879 Itutinga Pilões, hoje é um Núcleo que responde por 43 mil hectares, oito municípios, desses  
880 25 que eu falei no começo, três bases administrativas, e aqui eu diria que 15 atrativos que a  
881 gente consegue regular e trabalhar até com apoio da Polícia Militar Ambiental, que seria  
882 impossível sem. Até os municípios que nos auxiliam também, com as Guardas Civis  
883 Ambientais, para poder fazer o controle desses atrativos, que são bastante visitados. E aqui,  
884 quando eu digo Itutinga Pilões, eu estou dizendo desde Paranapiacaba, ali na divisa, toda a  
885 rota do sal ali, até aqui, a região de São Bernardo do Campo, por exemplo, e Cubatão.  
886 Olhando um pouquinho mais especificamente sobre o Núcleo do Itutinga Pilões, ele tem  
887 toda essa configuração. Pode ver que ele abraça uma das principais áreas de pressão urbana  
888 que a gente tem na Baixada. E dentro desse Núcleo, a gente tem, talvez, o maior histórico de  
889 processo de reurbanização e de atuação socioambiental do estado que foi os bairros, a  
890 atuação do governo do estado nos Bairros Cota, desde a criação e do Licenciamento e  
891 ampliação da via do sistema Anchieta - Imigrantes. Então, dentro desse contexto, esse  
892 pequeno ponto aqui amarelo, ele pode ser representado dessa forma por este polígono. Um  
893 pouco sobre o histórico disso, quando esses núcleos a gente tinha os Bairros Cota, o Parque  
894 Estadual da Serra do Mar enfrentava, desde 77, a sua criação, até 94, quando propriamente  
895 se adotou essa política pública de tratamento do problema socioambiental dessas ocupações,  
896 dessas moradias, das áreas de risco e tudo isso que envolvia esses Bairros Cota, durante todo  
897 esse tempo houve uma consolidação de ocupações que certamente precisariam ter um  
898 tratamento para que não houvesse riscos ainda maiores, problemas ainda maiores. Todos os  
899 Bairros Cota a gente conseguiu, dentro desse programa de praticamente, desde 94 até 2007,  
900 desde a Lei de Desafetação desses núcleos e todo esse trabalho de realocação, construção  
901 das unidades habitacionais, o Trani conhece muito bem esse trabalho, a gente enaltece muito  
902 tudo isso que aconteceu nessa época. Hoje a gente, gestor do Parque Estadual da Serra do  
903 Mar, certamente não teria a condição de trabalho que nós temos se isso não tivesse sido feito,  
904 né? E este Bairro Cota, especificamente, pelo seu nível de urbanização já com constatado a  
905 época da Lei de Desafetação, foi-se adotado, então, uma estratégia um pouco diferente de  
906 não realocação, construção de unidades habitacionais e remoção e restauração das áreas, esse  
907 Bairro Cota precisou ser mantido e excluído do Parque Estadual da Serra do Mar. Então,  
908 esse polígono, ele mostra um pouco a nossa área de estudo, então o que está em vermelho, e  
909 aqui, quando a gente vê uma linha laranja, é uma sobreposição amarela e vermelha, mas a  
910 Lei de 94, ela pega todo esse polígono que pega as costas ali do Bairro Cota 200, e também  
911 essa parte mais frontal aqui no sistema. Então tudo isso foi desafetado aquela época, e o que  
912 a gente está trazendo agora é porque, dentro dessa desafetação, mesmo após a reurbanização  
913 do bairro, mesmo após todo o tratamento dado pela reurbanização essas franjas de vegetação  
914 ainda ficaram, vamos dizer assim, sem proteção, ficaram tanto fora do parque, como também  
915 livres para qualquer outro tipo de expansão urbana ali dentro. Então a gente está falando de  
916 um pouco mais de 10 hectares, que seria essa linha amarela destacada, que vão se somar a  
917 essa área de 43 mil hectares do Itutinga Pilões. Então, como eu falei, o Bairro Cota 200 é um  
918 dos principais exemplos de atuação socioambiental que a gente teve na Serra do Mar, tanto  
919 pela capacidade de trabalho e desenvolvimento de renda ali para as pessoas, a eliminação de

920 fatores de riscos socioambientais, atuação um pouco mais construtiva ali do nosso time de  
921 gestão, não só para impedir novas construções, mas também para trabalhar  
922 sócioambientalmente ali o desenvolvimento desse bairro, que é um bairro que relativamente  
923 tem um isolamento, ele precisa desse tratamento pelos órgãos de governo. E aqui, um  
924 pouquinho só do histórico, isso vem desde 94, onde se iniciam as desafetações por conta de  
925 uma ação civil pública. Em 2010 inicia-se todo um aporte financeiro do programa de  
926 recuperação socioambiental da Serra do Mar. Então, a gente começou ali as remoções, a  
927 remoção de todas as famílias, especialmente a construção dos conjuntos habitacionais  
928 Cubatão K, que recebeu parte dessas famílias. Lembrando que a gente sempre tratou isso de  
929 uma forma voluntária, então fazia o atendimento, levava a possibilidade de realocação dessa  
930 família, sempre de uma forma muito atenciosa pela equipe da CDHU, então isso foi bem  
931 importante. E ao trabalho da Fundação, depois sempre de após feita a remoção, a gente então  
932 entrar com a restauração da área. Dentro desse trabalho, dessa necessidade de construção do  
933 conjunto de Cubatão K, existe uma medida compensatória, até por conta da supressão  
934 realizada para esse empreendimento habitacional. Então a necessidade de recuperar áreas  
935 nos trouxe essa possibilidade de retornar parte desse polígono desafetado ao Parque Estadual  
936 da Serra do Mar. Então a gente chega hoje aqui em 2023, onde a gente retoma esse processo  
937 de ampliação, respondendo à necessidade de compensar a supressão para a construção do  
938 Cubatão K, e também devolvendo parte dessa área ao Parque Estadual da Serra do Mar. O  
939 nosso Relatório Técnico está dividido nessa estrutura, meio físico, meio biótico, um  
940 diagnóstico bem pouco mais detalhado em relação ao meio antrópico, e também a questão  
941 fundiária. Alguns destaques desse relatório, não há nenhum residente ou moradia habitável  
942 nessa área a ser incorporada, então a gente adotou isso como uma premissa mesmo, não ter  
943 casas, não ter moradia, não ter famílias situadas nessa área que vai ser devolvida ao PESM.  
944 A gente está falando de 10 hectares, então um pouco mais de 30 espécies de árvores nativas  
945 ali, então, tem juçara, tem algumas outras árvores nativas, característica da Serra do Mar,  
946 lembrando que é uma área bem de borda, então sofre um efeito de borda, mas a gente  
947 conseguiu achar um número representativo de fauna, especialmente a avifauna, o que deu  
948 para a gente até uma possibilidade de trabalhar, olhar de novo para ter de novo esse olhar  
949 socioambiental para o Bairro Cota 200 e tentar buscar algum tipo de atividade com essas  
950 crianças e jovens que estão lá através da observação de aves, que eles já fazem, mas acho  
951 que seria legal destacar porque eles ficaram bem interessados, a gente ficou bem interessado  
952 em trabalhar essa atividade lá com eles. Em termos de participação, aqui um pouco do  
953 histórico, desde fevereiro deste ano, algumas inserções que a gente teve nas atividades  
954 educativas dessas escolas. Isso foi bastante importante para trazer para um público mais  
955 amplo, não só limitado a audiência pública. É um bairro que teve, ao longo dos últimos anos,  
956 uma atuação do governo bastante expressiva, então quando você chega com o assunto,  
957 obviamente que eles se preocupam e querem saber mais o que é importante, então a gente  
958 teve esse trabalho de levar de forma mais ampla. Então realizamos uma audiência pública.  
959 Essa audiência pública foi bastante desafiadora para nós. Como eu falei, a gente sempre  
960 precisa explicar qualquer intervenção na Serra do Mar, principalmente nos Bairros Cota  
961 precisa ser muito bem explicada, então a nossa equipe teve um desafio muito grande nessa  
962 audiência, até para descaracterizar qualquer tipo de visão que não coaduna com a proposta,  
963 que é muito clara, de não abranger ocupações, de não entrar de novo nesse nicho, nesse  
964 modelo de realocação, então deixamos isso muito claro. Também precisa contar com a  
965 parceria da prefeitura de Cubatão, que apoiou a gente na audiência, esclareceu todas as

966 questões, muito porque, quando há um receio daquele morador, daquela moradora,  
967 claramente, isso acaba se depositando primeiramente no governo municipal, então a gente  
968 acaba tendo a necessidade da parceria com a prefeitura e foi muito bom tê-los junto conosco  
969 nesses momentos. Aí a gente leva para as últimas formalidades em termos de consultas,  
970 então o conselho consultivo do Itutinga Pilões, do parque estadual. Toda uma reunião com  
971 a equipe técnica das secretarias municipais de Cubatão. E é uma reunião bastante importante  
972 com o Conselho Municipal de Habitação de Cubatão, aí sim conseguindo chegar, avançar  
973 para uma descaracterização daquilo que a gente estava explicando como não sendo uma  
974 remoção, não havendo impacto sobre as ocupações que já estão lá e tudo isso que a gente  
975 tinha discutido ao longo do tempo. Para finalizar, a gente tem aqui, então, os documentos da  
976 consulta, então o Relatório Técnico, tudo isso foi disponibilizado dentro do rito previsto no  
977 SIGAP, também, obviamente no SNUC, mas seguindo todo aquele rito do SIGAP em  
978 relação a disponibilização e publicidade. Aqui eu vou passar um pouquinho sobre esses  
979 resultados da inserção que a gente teve ali, mostrando o potencial. Essas atividades de  
980 educação ambiental que a gente teve para mostrar o projeto, elas abriram outras portas até  
981 além do próprio projeto como, por exemplo, trabalhar com eles a observação de aves. Isso é  
982 uma coisa, Rodrigo, que vai ser bem interessante da gente cruzar o Monitora Bio SP dentro  
983 de uma proposta bem educativa ali com o pessoal do Bairro Cota, porque efetivamente as  
984 crianças conhecem muito bem as aves da Serra do Mar, muito mais do que a gente, até os  
985 nossos próprios monitores. Bom, as etapas, o resumo das etapas. Tudo isso que está acima a  
986 gente já fez, então caracterização, as consultas, as oficinas, o relatório técnico, a audiência,  
987 o conselho do parque, a reunião técnica com as secretarias, a publicação da resolução, e hoje  
988 a gente chega, então, à plenária do CONSEMA, e só destacando abaixo aqui os próximos  
989 passos, caso a gente consiga essa deliberação. Então, eu queria agradecer bastante aqui a  
990 equipe do Parque Estadual da Serra do Mar, nossa equipe, Amanda Gusmão, que é nossa  
991 assessora técnica e talvez a pessoa responsável por conseguir organizar tudo isso, todas essas  
992 informações. Quando a gente mexe no limite de uma Unidade de Conservação, demanda  
993 sempre uma grande organização, então, Amanda, parabéns. E também destacar o trabalho  
994 do coordenador desse assunto na Fundação Florestal, que é o Rodrigo Victor, que  
995 infelizmente não está aqui conosco por conta de uma indisposição, tá bom? Muito obrigado.

996

997 **02:01:28 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Diego, pela apresentação a este plenário.  
998 Agora nós vamos passar aos debates. Primeiro, peço àqueles que gostariam de se manifestar,  
999 sinalizasse já para gente montar uma pequena lista aqui. Já tem anotação aqui do conselheiro  
1000 Eduardo Trani. Deixa eu ver aqui mais gostaria, o Fernando Prioste também, doutor Daniel  
1001 Smolentzov. Ok, vamos começar aqui a primeira rodada. Conselheiro Eduardo Trani, por  
1002 favor.

1003

1004 **02:02:10 Eduardo Trani:** Bom dia a todos, saudando a secretária Natália, em seu nome,  
1005 todos os representantes da Secretaria, Jonatas, Thomaz, Anselmo. Sempre é uma alegria  
1006 estar aqui no nosso CONSEMA. Eu não tinha como não me manifestar, secretária, em  
1007 relação a essa ação fantástica que nós vemos hoje como resultado, que é o retorno de uma  
1008 história imensa e longa que os meus colegas mais antigos, que eu inclusive, podemos contar.  
1009 Eu acho que o exemplo da Serra do Mar, da Cota 200 e do nosso parque é aquilo que todos  
1010 nós desejamos em termos de recuperação ambiental. Não vou aqui retomar o que o Diego  
1011 apresentou muito bem, mas eu queria lembrar que foi, para mim tem um simbolismo muito

1012 grande, meu primeiro emprego, quando voltei da França, em 1985, eu tinha 30 anos, eu fui  
1013 convidado para trabalhar justamente no Cota 200. Naquela época, nós tínhamos passado em  
1014 1984 as catástrofes de Cubatão. A Vila Socó tinha pego fogo, a Serra vinha sendo tomada  
1015 cada vez maior. O processo de ocupação, que iniciou com a duplicação da Anchieta, já  
1016 demonstrava aquele conflito entre a vida urbana e o nosso parque. E, naquele momento, nós  
1017 fizemos a primeira intervenção, ficou histórica, que foi o primeiro projeto de recuperação de  
1018 favelas na Serra do Mar, fizemos com o IPT. Fizemos uma obra de intervenção justamente  
1019 porque as famílias precisavam, ocorria, obviamente, uma série de deslizamentos, e aquela  
1020 obra foi tão bem feita, que ela dura até hoje, foi justamente no Pinhal do Miranda, para quem  
1021 conhece bem a região. Então eu queria registrar que essa grande luta nossa de recuperar as  
1022 áreas, e hoje ver aqui no CONSEMA o retorno de um projeto que ficou histórico. Nós  
1023 retiramos 5.700 famílias, foi a maior remoção da história. E lembrando, ao longo dos anos,  
1024 nós tentamos várias vezes segurar a ocupação na Serra do Mar, e não era possível, porque  
1025 justamente, os confrontantes, mesmo com todo apoio da polícia, da polícia ambiental, nós  
1026 não tínhamos apoio, mas foi em 2007, que se decide um programa de estado em que, eu  
1027 queria aqui dizer, estamos com a presença, inclusive do Velutti, que foi presidente da CDHU  
1028 num período mais recente, que acompanhou o projeto da Serra do Mar, esse projeto foi  
1029 pensado como uma solução integral. Nós temos que tratar bem as famílias que moravam ali,  
1030 porque elas estavam ali desde 1940, e nós propusemos uma solução na Baixada, um grande  
1031 projeto de retirada, com discussão, como ele disse, as famílias foram consultadas, e com isso  
1032 nós conseguimos retirar a grande parte das famílias que estavam em área de risco. A  
1033 concepção do projeto é muito interessante, vocês viram a linha amarela? Nós só fizemos  
1034 porque a polícia militar do estado de São Paulo criou um batalhão lá com 70 homens. Eu  
1035 nunca me esqueço, naquela época, houve uma grande briga, porque tivemos que botar 70  
1036 homens para, durante o período de cinco anos, manter, e nós fizemos uma linha de defesa,  
1037 fizemos todo um contorno daquela Serra, e com isso logramos êxito, obviamente com  
1038 grandes recursos de aporte, com uma parceria com o BID, etc. Então, eu acho que um projeto  
1039 desses, que retrata praticamente 50 anos de luta para que a gente recupere aquilo que é da  
1040 nossa Fundação Florestal, e Rodrigo, eu fico muito feliz que é na sua gestão, do Diego e de  
1041 todos os colegas da Fundação, do Lafa, que está lá. Que a gente consiga, hoje, recuperar.  
1042 Recuperamos a floresta, difícilíssimo fazer isso, secretária Natália, muito difícil, e, ao mesmo  
1043 tempo, mantivemos uma pequena comunidade, que ela é hoje quatro vezes menor do que era  
1044 na época, e ela tem uma série de trabalhos sociais muito interessantes. Foi por isso que nós  
1045 ganhamos prêmios mundiais da ONU Habitat. Tem uma foto que o Príncipe Harry veio  
1046 visitar, escolheu a visita aqui para demonstrar o que seria uma solução. Eu acredito que deve  
1047 ser, para nós que trabalhamos na área da habitação há muitos anos, o maior projeto de  
1048 recuperação ambiental da população, e que contou muito com o conjunto das forças da nossa  
1049 Polícia Militar, da Polícia Ambiental, das comunidades que se enquadraram, e hoje a  
1050 recuperação das áreas que a gente achava impossível isso nos anos 80, nos anos 90, que isso  
1051 fosse acontecer. Então, desculpa aqui pegar o microfone, é só para dizer só um pouco o  
1052 testemunho dessa história. Eu trabalhei 20 anos em Cubatão seguidos, e queria aqui fazer  
1053 uma homenagem a uma grande colega que nos deixou, Sueli Lorejan, da Cetesb, a querida  
1054 Du, que, justamente, nos anos 90 eu tive que indicar alguém para ser o gestor do Itutinga  
1055 Pilões. Eu falei Du, você vai para lá, para a guerra, e ela foi. E ela ficou lá, fez um trabalho  
1056 fabuloso. Infelizmente, ela faleceu há uns quatro anos atrás, e eu queria deixar essa  
1057 mensagem de lembrança. Ela, que foi uma lutadora da Cetesb, Sueli Lorejan, nossa querida

1058 Du, tenho certeza que os amigos todos lembram muito dela. Muito obrigada, era um  
1059 testemunho de apoio e dizer parabéns secretária, que a gente tenha na sua gestão e nesse  
1060 momento, Rodrigo a frente disso, a gente receber novamente as nossas áreas do Parque  
1061 Estadual da Serra do Mar. Obrigado.

1062

1063 **02:07:57 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro Eduardo Trani. Gostaria de  
1064 convidar para fazer uso da palavra o conselheiro Fernando Prioste. Bom dia, conselheiro,  
1065 por favor.

1066

1067 **02:08:06 Fernando Prioste:** Obrigada, Anselmo. Bom dia a todos e todas. Primeiro, eu  
1068 também gostaria de desejar pronta e completa recuperação ao conselheiro Rafael Frigerio,  
1069 que tem se mostrado muito ativo no CONSEMA e muito solícito as demandas, inclusive da  
1070 sociedade civil. Eu sou amplamente favorável a anexação dessa área, o parque. Tem três  
1071 questões só que eu queria discutir aqui. A primeira delas, e o Diego apresentou um pouco  
1072 sobre isso, da audiência pública. Eu tive a sensação também, pela leitura dos materiais todos  
1073 que foram disponibilizados, foi um diálogo difícil. E a impressão que eu tive da leitura dos  
1074 materiais é sempre uma leitura limitada, é de que esse diálogo é difícil porque ao longo da  
1075 história política ambiental, também lidou com a população de uma forma pouco participativa  
1076 mesmo, e a população ainda tem muita dificuldade de compreender e de confiar,  
1077 principalmente na ação do estado nesse tipo de situação, principalmente quando trata de  
1078 ampliação de Unidade de Conservação, que está limítrofe a uma área urbanizada. Então, eu  
1079 acho que isso coloca para nós o tamanho da dimensão, como um exemplo, da tarefa no  
1080 campo da educação ambiental, que precisa ser da alteração das práticas dos gestores, mas  
1081 também da reconscientização da população sobre a importância das Unidades de  
1082 Conservação, e de que, eu acredito, a gente vive uma nova era em que os equívocos  
1083 cometidos no passado, sobretudo da criação de Unidades de Conservação e sobreposição a  
1084 áreas que não se deveriam destinar essa função, não vão mais ocorrer, seja com comunidades  
1085 tradicionais ou outros. E eu acho também que essa dificuldade está expressa nos documentos,  
1086 porque eu vejo ali o diagnóstico do meio antrópico do município, e ele não se refere aquela  
1087 área, especificamente da Cota 200 diretamente, muito indiretamente, porque faltam  
1088 informações, segundo o relatório, para poder fazer esse diagnóstico, não do município como  
1089 um todo, mas ter um enfoque para aquela região, sabe? Então também acho que nos  
1090 documentos faltou algum elemento sobre isso, mas eu fico bastante, vamos dizer assim,  
1091 tranquilo, sabendo de que a ampliação do parque, ela é importante efetivamente, inclusive  
1092 para conter o efeito de borda mais próximo dessa área urbanizada, anotando algumas  
1093 questões que o município indicou na audiência pública com relação a poda de árvores, ao  
1094 limite mesmo da rua e o início do parque estadual para ver como que vai foi feita a gestão  
1095 daquela área. E por último, e acho que talvez mais importante nesse debate, que conecta com  
1096 o que a gente estava conversando no começo, sobre a compensação, porque eu acredito que  
1097 a ampliação do parque poderia se dar independente da existência dessa necessidade de  
1098 compensação em função das questões que dizem respeito ao meio ambiente e aquela região  
1099 e essa área limítrofe. Independente de qualquer questão de compensação, acho que essa área  
1100 deveria de fato ser e reincorporada ao parque. E me preocupa um pouco quando a gente faz  
1101 a compensação, quando o estado propõe a compensação nessas áreas que já foram  
1102 recuperadas. Como bem disse o conselheiro Trani, essa não era uma área recuperada anos  
1103 atrás, era uma área de ocupação urbana, mas hoje ela é uma área recuperada, e isso me chama

1104 um pouco atenção porque a compensação, principalmente ali na lei da mata atlântica, ela diz  
1105 muito sobre, se eu tenho aqui uma supressão de um hectare, eu preciso ter uma compensação  
1106 correspondente, muitas vezes maior em outro lugar, de uma área degradada. Então essa foi  
1107 uma área degradada no passado, hoje não é mais, então eu vejo que tem a supressão da  
1108 vegetação para a construção dos blocos, mas a compensação ela é mitigada porque não é  
1109 uma nova área que está sendo, vamos dizer assim, trazida, recomposta no meio ambiente. E,  
1110 para terminar, eu faço uma relação desse tema da compensação com Decreto 65,182, de  
1111 2020, aqui do governo do estado, que trata do Programa Agro Legal, porque lá também a  
1112 gente tem muitos desafios com relação à compensação da reserva legal, em que eu concordo  
1113 bastante com a fala da senhora secretária no que diz respeito à legislação federal, o Instituto  
1114 Socioambiental tem trabalhado no Congresso Nacional com relação a essa questão, e pode  
1115 ser parceiro do diálogo aqui no estado também sobre isso, principalmente, e não só, mas  
1116 também na área penal, porque as penas de fato são muito leves para determinados delitos  
1117 relacionados ao meio ambiente, mas me chama atenção muito essas questões relacionadas à  
1118 compensação, por exemplo, fora do estado de São Paulo. Quando a gente tem municípios  
1119 que têm menos de 3% da sua vegetação nativa, inclusive na região onde tiveram os principais  
1120 focos de incêndio aqui no estado, então eu acredito que seria muito bem-vindo uma análise  
1121 detida e uma revisão do decreto 65.182 para tratar justamente da compensação da reserva  
1122 legal e, por exemplo, debater a questão, é necessário que essa compensação seja feita fora  
1123 do estado? Não haveria condições técnicas, viáveis para que a compensação seja feita no  
1124 estado e, principalmente, naquelas regiões em que tem um déficit muito grande de vegetação  
1125 nativa? Eu acho isso bastante importante de ser discutido e, eventualmente, a gente rever.  
1126 Agora de fato, por último, questões que não tem relação direta com o tema, mas estavam no  
1127 debate. Agradecer o Rodrigo Levkovicz do informe sobre o andamento das questões  
1128 relacionadas à estrada de Bombas, é muito importante ter essas informações e saber que está  
1129 andando, e dizer que a gente ainda tem o desafio de tentar entabular um acordo com a  
1130 comunidade para resolver a ação judicial que diz respeito também a questão da desafetação  
1131 e da titulação do território de lá. E agradecer também a disponibilidade da senhora secretária  
1132 para a visitar na Juréia. Eu vou dialogar com a comunidade, que ela estava esperando para a  
1133 visita pra agora, dia 27, mas entendi que agora ela vai ser realocada para o dia 4, estaremos  
1134 lá no dia 4. Obrigado.

1135

1136 **02:13:52 Anselmo Guimarães:** Obrigado, conselheiro. Agora, o conselheiro Daniel  
1137 Smolentzov.

1138

1139 **02:13:58 Daniel Smolentzov:** Obrigado, Anselmo. Bom falar depois do Trani, não sobrou  
1140 nada. O trani esvaziou a minha fala. Mas eu acompanho esse projeto também desde 2007,  
1141 um pouco mais recente, mas desde 2007, pela Procuradoria, eu acompanho essa questão do  
1142 Bairro Cota 200. Quero só registrar que eu fico muito feliz de ver aqui no CONSEMA uma  
1143 pauta de ampliação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral. Eu acho que  
1144 qualquer metro de Unidade de Proteção Integral de Unidade de Conservação, não só as de  
1145 Proteção Integral, mas todas as categorias de Unidades de Conservação, qualquer metro é  
1146 muito bem vindo, de ampliação ou de criação, que seja, mas a proteção ambiental pelas  
1147 Unidades de Conservação é, de fato, o que protege mesmo, esses ecossistemas que são tão  
1148 importantes para todos nós. Então, fico muito feliz de ver aqui no CONSEMA essa

1149 ampliação do Parque Estadual da Serra do Mar. Parabéns a todas as pessoas envolvidas nesse  
1150 projeto, e era esse o registro que eu gostaria de fazer. Muito obrigado a todos.  
1151

1152 **02:15:22 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, conselheiro. Convido agora aqui os  
1153 representantes da Fundação Florestal, caso queiram fazer, por favor, alguns comentários  
1154 sobre os apontamentos.  
1155

1156 **02:15:34 Diego Hernandes:** Bom, obrigado pelas colocações. Acho que, de todas as  
1157 informações ali solicitadas, eu diria que o mais importante é que a gente tenha clareza dessa  
1158 relação ali com o bairro, e isso não há nenhum impedimento, para a gente dar uma  
1159 acomodação bem tranquila com a municipalidade, quando tiver que ter intervenções. Como  
1160 eu falei, é um bairro que tem um nível de isolamento, e a gente precisa olhar ele com bastante  
1161 carinho. Então isso não é um problema, não é um impedimento, ficou bem claro isso aí junto  
1162 com a municipalidade. E acho importante destacar também que a gente tem novos encontros  
1163 ali com a comunidade nos próximos meses para manter ali atualizado os encaminhamentos  
1164 de tudo isso que a gente está deliberando, tudo isso que a gente está apresentando, então,  
1165 ainda no mês 10, a gente já vai estar de volta lá para novas agendas com eles. Obrigado.  
1166

1167 **02:16:28 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, Diego. Por favor, Rodrigo Levkovicz.  
1168

1169 **02:16:32 Rodrigo Levkovicz:** E outra coisa que eu acho que assim, é bem tranquilo essa  
1170 ampliação, então já era, foi desafetado para fazer um programa de construção de casas para  
1171 essa população que está sendo afetada, até pela encosta que eles estavam, e agora está  
1172 voltando uma área que não teve intervenção. Então, acho que isso diz muito sobre o projeto  
1173 e na verdade, a gente está reintegrando ao parque algo que já era parque, e quando não era  
1174 parque sempre foi floresta, então acho que esse é o histórico para trazer tranquilidade para  
1175 todos os conselheiros em avaliar a proposta de aprovação da ampliação. Obrigado.  
1176

1177 **02:17:13 Anselmo Guimarães:** Obrigado. Pergunto aos conselheiros, mais alguém gostaria  
1178 de se manifestar ou se já podemos passar para votação? Gostaria, então, de convidar todos  
1179 os conselheiros para a gente passar, que se manifestem acerca da aprovação ou não dessa  
1180 proposta. Então, primeiro lugar, vou pedir que os conselheiros sinalizem, pode ser aqui no  
1181 plenário levantando as mãos, ou também com a ferramenta de levantar as mãos virtuais aqui  
1182 no *Teams*, aqueles que se posicionaram contrários à aprovação da proposta, por favor,  
1183 sinalizem aqueles contrários. Não temos nenhum voto contrário. Sinalizem aqueles que se  
1184 abstêm da aprovação. Só mesmo para efeito de score, gostaria de pedir, então, que levantem  
1185 as mãos aqueles conselheiros favoráveis, só para a gente fazer a contagem direito dos votos.  
1186 E online nós temos mais, então 18 presenciais, mais 9. 27 votos favoráveis, ou seja, unânime.  
1187 Fica aprovado, então, a proposta de ampliação do Parque Estadual da Serra do Mar, Bairro  
1188 Cota 200. Parabéns, Fundação Florestal e todos os envolvidos. Vamos passar agora ao  
1189 próximo item de pauta, que seria a apreciação da proposta de criação da Política Estadual de  
1190 Geodiversidade e Geoturismo, Geoparques para o Estado de São Paulo, já com a proposta  
1191 aqui de sugestão de delegação da tarefa para a Comissão Temática de Políticas Públicas do  
1192 CONSEMA, para discussão em análise. Para isso, nós convidamos o nosso conselheiro,  
1193 professor Alexandre Perinotto, representante da Unesp. Por favor, professor, seja bem-vindo  
1194 ao plenário do CONSEMA. Gostaria de te ouvir acerca dessa proposta, proposta que foi

1195 encaminhada inicialmente à Casa Civil, veio para manifestação do Sistema Ambiental  
1196 Paulista, que optou por bem fazer essa oitiva aqui ao Conselho Estadual do Meio Ambiente  
1197 acerca dessa proposição. Bom dia, conselheiro. Muito obrigado.

1198

1199 **02:19:35 Alexandre Perinotto:** Bom dia, queridas e queridos conselheiros do CONSEMA.  
1200 Eu estou emocionado de ter chegado aqui com essa proposta. Estou emocionado porque em  
1201 novembro eu completo 70 anos de presença aqui neste planeta, dos quais 45 como geólogo  
1202 e 43 como professor da Unesp. E a geologia e os projetos, enfim, a vida acadêmica me  
1203 proporcionaram deslocamentos por todo o país, então assim, conheço bastante e para  
1204 algumas partes do mundo, incluindo a Antártica. E é incrível como essa nossa espécie, talvez  
1205 a única, tem essa nefasta capacidade, talvez, a única espécie que destrua a sua própria  
1206 moradia. Não vejo outra espécie fazendo isso. Então, é com esse espírito que eu quero  
1207 comentar aqui. Não fiz uma apresentação porque também todos receberam o que está escrito  
1208 como essa proposta. Isso é uma coisa que já vem vindo assim, há décadas maturando,  
1209 maturando. Teve um relevo quando o estado de São Paulo criou o Conselho Estadual de  
1210 Monumentos Geológicos, que depois foi descontinuado, e ali foi assim, uma pequena chama  
1211 que se acendeu, porque vocês viram agora nessa apresentação da ampliação que nós  
1212 acabamos de aprovar aqui, que eu fiz questão de ver na apresentação, e cumprimento pela  
1213 apresentação feita, no levantamento que está feito ali, está escrito assim: flora, fauna. E o  
1214 que define onde essa fauna e onde essa flora vivem? Ou seja, eu anotei aqui e vou ler para  
1215 não me perder. Existem muitos cuidados com a vida, ou seja, com a biodiversidade. Mas no  
1216 presente caso, aqui como a gente viu, e é a tônica, os cuidados com a morada da vida, ou  
1217 seja, com o substrato da vida, que é a geodiversidade. E há uma correspondência biunívoca  
1218 entre um e outro, elas são interdependentes. Então, inclusive tem algumas espécies que só  
1219 vivem naquele determinado local porque os organismos são altamente dependentes dos  
1220 minerais daquele específico tipo de substrato. Assim, eu gostaria muito de ter, inclusive, um  
1221 Instituto Chico Mendes da Geodiversidade, não é? A relevância da biodiversidade, o cuidado  
1222 com a vida em todas suas manifestações, não só com a humana, é cada vez mais necessário.  
1223 No entanto, essa vida só existe e subsiste e evolui em cima do meio físico. Então, eu não sei  
1224 se o Anselmo teve a chance de distribuir o documento que eu envie, mas eu peço que o  
1225 Anselmo depois faça isso. Então, eu quero também cumprimentar toda a mesa que permitiu  
1226 que isso fosse feito aqui. Bom, eu vou ler um pouquinho aqui, rapidamente. A  
1227 geodiversidade, ou seja, a morada, a casa, assim como a vida necessita da nossa ação para a  
1228 sua qualidade e sua permanência. Nesse caso, necessita da geoconservação. A  
1229 geodiversidade se manifesta nos geossítios, em pontos do território, e muitos desses  
1230 geossítios são geo-patrimônios. E aí, uma estratégia de sucesso mundial, a preservação  
1231 desses geo-patrimônio, é a rede de geoparques mundiais da Unesco. Hoje no mundo, existem  
1232 213 geoparques mundiais da Unesco que estão ocupando território de 48 países. Então, nós  
1233 participamos das conferências mundiais da Unesco e, no nosso país, nós temos seis, apenas,  
1234 geoparques mundiais da Unesco, distribuídos desde o Araripe, no Ceará, até o Rio Grande  
1235 do Sul, e São Paulo, o nosso projeto é o único nesse sentido. Existe uma estratégia aqui que  
1236 é a seguinte, ao conhecer o seu território, a sua geodiversidade, a comunidade que habita  
1237 esse território, passa a se sentir parte dele, porque já o é. A pessoa que habita o território, ela  
1238 é componente, ela sobrevive naquele espaço, então ela está no território e o território está  
1239 nela. Quando a pessoa conhece e reconhece, e se reconhece nesse espaço, ela passa a  
1240 conhecê-lo, e aí ela o preserva, porque ela o valoriza. Então, surgiu a ideia de se fazer uma

1241 proposta de lei para que o estado de São Paulo pudesse ser referência no Brasil e pioneiro e,  
1242 principalmente, nessa época em que nós vamos receber no ano que vem, a COP 25, é um  
1243 fator que vai expor o país e São Paulo tem a chance de ter esse protagonismo. Existem muito  
1244 poucas leis no sentido da geodiversidade no mundo, eu trouxe aqui uma pasta que tem  
1245 algumas coisas a respeito da existência no Brasil, mas elas são pontuais, ou elas vão tratar  
1246 das cavernas e grutas, ou elas vão tratar de determinados pontos, mas de maneira abrangente,  
1247 não existe. Então, nós nos reunimos, a Federação Brasileira de Geólogos, as universidades,  
1248 e nós fazemos parte do Comitê Científico desse projeto Unesco, propusemos isso, e é bom  
1249 enfatizar, porque o nome, inclusive dessa lei, é Geoturismo, porque a mola propulsora desse  
1250 geoparques mundiais da Unesco é o turismo de natureza, e a palavra geo, não é no sentido  
1251 de geo de geologia, ou de geo de geomorfologia, mas geo de Gaia, ou seja, o contexto global  
1252 do nosso planeta. Então, eu depois disso vai ser distribuído, e vocês vão ver, tem umas  
1253 figurinhas coloridas aqui de propósito, que eu fiz, explicando os conceitos de  
1254 geodiversidade, de geo-patrimônio, de geossítio, de geoconservação, de geoparque e de  
1255 geoturismo. Então, o Trani aqui é testemunha, porque eu fiz uma peregrinação aqui por  
1256 várias secretarias. Esteve aqui quando Trani era secretário, estive aqui na Secretaria atual,  
1257 fui na Secretaria de Turismo e fui na Secretaria do Trani. Nós estamos fazendo essa  
1258 peregrinação fazendo essas apresentações e entregando esse projeto de lei. Aqui ele  
1259 caminhou, como não poderia deixar de ser, teria que ser aqui mesmo, para que a gente  
1260 chegasse nesse ponto. Então, essa proposta de política pública para a criação dessa lei se  
1261 baseia no programa da rede de geoparques mundiais da Unesco, chamada GGN, Global  
1262 Geopark Network, que foi criada em novembro de 2015, ratificado pelo 195 estados  
1263 membros da organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura. Isso foi  
1264 durante a 38ª Conferência Geral da Organização, do qual o Brasil foi signatário, então o país  
1265 assinou isso. E aí eu fiz aqui, e vocês todos têm uma série de considerando-os, claro que eu  
1266 não vou lê-los, mas pelo menos o intróito de cada um, e o primeiro deles é: Considerando as  
1267 metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável, ODS da ONU, onde existem políticas  
1268 voltadas para isso, 9 dos 17 ODSs já são cumpridos de imediato. E o boarding, vocês estão  
1269 vendo aí, o boarding da Unesco, que cuida dos geoparques, eles já consideram que os 17 já  
1270 são atingidos. Depois, considerando o disposto no artigo 191 da Constituição do Estado, o  
1271 estado e os municípios providenciarão, com a participação da coletividade, a preservação,  
1272 conservação, defesa, recuperação e melhoria do meio ambiente natural. Então, a ideia é que  
1273 esse meio ambiente natural seja, do ponto de vista holístico, não só a biodiversidade, mas a  
1274 bio e a sua relação intrínseca com o local em que vive. Considerando o disposto no artigo  
1275 193 da Constituição do Estado, o estado, mediante lei, criará um sistema de administração  
1276 da qualidade ambiental, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso  
1277 adequado dos recursos naturais. Bom, está tudo escrito, mas considerando o disposto no  
1278 artigo 214, da mesma Constituição do Estado, compete ao estado elaborar e propor o  
1279 planejamento estratégico do conhecimento geológico do seu território. Aqui, eu faço um  
1280 parêntesis para mostrar essa produção da colega Maria da Glória Motta Garcia, da USP, da  
1281 qual nós participamos, que é patrimônio geológico do estado de São Paulo. E a partir daí,  
1282 nós fizemos outro livro que eu já apresentei aqui, que é do nosso projeto Geoparque  
1283 Corumbataí, aliás, quem quiser comprar custa 120 reais, para ajudar o projeto. Considerando  
1284 o disposto no artigo 1º da Lei Estadual 16.744, de 2018, que dispõe sobre a atividade do  
1285 turismo rural e a política de fomento ao turismo rural no estado de São Paulo, com a  
1286 finalidade de promover ações relativas ao planejamento, desenvolvimento e fortalecimento

1287 do turismo rural. Então, o turismo rural a gente encara não só ir lá, passear de cavalo e coisas  
1288 do tipo, ou comer alguma coisa que aquela fazenda produz, mas essas, existem estudos já, e  
1289 nós temos os especialistas nesses projetos que mostram o quanto faz bem para o ser humano  
1290 olhar para uma cachoeira, banhar-se na cachoeira, entrar numa floresta, entrar numa gruta, e  
1291 tudo isso envolve o geo patrimônio, envolve o meio físico. Considerando os objetivos da  
1292 política estadual de fomento ao turismo rural, incentivar ações sociais e ambientais para o  
1293 fortalecimento do desenvolvimento sustentável, aí entram os ODSs também,  
1294 proporcionando o aumento da consciência ambiental para visitantes e a comunidade local.  
1295 Aqui eu faço um parêntesis, porque esses projetos todos que nós estamos falando aqui, ele  
1296 não se trata de criar uma unidade de conservação, é simplesmente uma estratégia de  
1297 conservação não só da bio, mas agora com ênfase no meio abiótico, envolvendo a  
1298 comunidade local, aí vai envolver o poder público municipal, envolver as associações que  
1299 vivem nos territórios, envolver os proprietários rurais, dotá-los de uma educação voltada,  
1300 mostrando a importância dessa geoconservação e como que com isso, ele pode, inclusive,  
1301 aumentar os seus ganhos. Identificar e promover a capacitação e qualificação das populações  
1302 locais e empreendedores, preservando as características culturais e sociais de cada região.  
1303 Incentivar o uso das novas tecnologias e a profissionalização. Fomentar a associação e a  
1304 cooperação entre famílias para desenvolver produtos turísticos sustentáveis, econômica e  
1305 ambientalmente, e incentivar parcerias entre o poder público, as entidades privadas,  
1306 organizações não governamentais, instituições de ensino e científicas, órgãos, instituições  
1307 públicas nacionais e internacionais. Isso é a pura essência do ODS 17. Então, nós estamos  
1308 empenhados nisso desde 1996, e com maior ênfase desde 2016. Considerando que o Plano  
1309 de Turismo Rural São Paulo, 20 e 30, está pautado por uma nova concepção das atividades  
1310 dos produtos do turismo, fundamentados na inovação, no empreendedorismo e na  
1311 sustentabilidade. Então, finalizando, tem dois considerandos aqui, que os recursos minerais  
1312 não são renováveis, e a sua exploração e produção deve fomentar e fortalecer políticas  
1313 públicas de desenvolvimento sustentável no longo prazo, e isso está aqui porque nós  
1314 indicamos na proposição desse projeto de lei as fontes de recurso para a existência dessa  
1315 política pública estadual, inclusive com a criação de um conselho estadual de  
1316 geodiversidade, geoparque, geoturismo. Considerando que a criação de uma política estadual  
1317 da geodiversidade, geoturismo e geoparques contribuirá para o reconhecimento pela Unesco  
1318 dos projetos dos geoparques paulistas na rede de geoparques mundiais, irá promover o  
1319 desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade, valorizando e preservando a cultura,  
1320 fomentando o turismo sustentável regional e a educação da geodiversidade, não sendo  
1321 necessária a implantação de unidades de conservação ou criando qualquer tipo de restrição  
1322 ambiental, social e econômica. Então, propõe-se a aprovação dessa lei que tornará São Paulo  
1323 uma referência e com protagonismo no país, principalmente com a realização da COP 25.  
1324 São Paulo pode se tornar um dos primeiros estados a estabelecer no Brasil uma política para  
1325 fomentar, disseminar e implantar conceitos de geodiversidade, geoconservação, geoturismo  
1326 e geoparques, que contribuirá para promover o desenvolvimento socioeconômico e a  
1327 sustentabilidade, valorizando e preservando o meio ambiente, não só a bio, mas o seu  
1328 substrato, a história e a cultura, incrementando o turismo rural, regional, não necessitando  
1329 da implantação de nenhuma UC ou criando qualquer tipo de restrição ambiental, social e  
1330 econômica para os habitantes dos territórios. Uma estratégia de sustentabilidade ao encontro  
1331 dos ODS da agenda ONU 20 e 30. Finalizando, a gente que anda por esses rincões todos,  
1332 falou-se aqui em Santa Gertrudes agora de pouco. Então, o substrato condiciona não só a

1333 vida que habita nele, mas toda a cultura que se desenvolveu ali, por exemplo, pólo cerâmico  
1334 de Santa Gertrudes, Limeira, Cordeirópolis, Santa Gertrudes, principalmente, parte de Rio  
1335 Claro, tem argila, que não tem em São Carlos, Araraquara. Isso muda o comportamento.  
1336 Pessoas que vivem em comunidades que vivem em regiões serranas tem horizontes,  
1337 fisicamente falando, horizontes mais curtos, porque tem a Serra, pessoas que vivem no  
1338 planalto ou em regiões sedimentares, tem uma visão longa porque o terreno não é acidentado.  
1339 Isso muda a visão do mundo da pessoa. Isso muda comportamentos e as pessoas não  
1340 percebem isso. Então, a geodiversidade molda, inclusive, comportamentos humanos, e ela  
1341 não tem o devido tratamento legal, que é como esse que nós estamos propondo agora. Então  
1342 era isso, e fico aqui à disposição. Muito obrigado.

1343

1344 **02:37:36 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, professor Perinotto, pela exposição de  
1345 motivos. Muito obrigado. Gostaria de perguntar se os conselheiros gostariam de se  
1346 manifestar nesse momento, lembrando que a proposição aqui, na verdade não é o  
1347 encerramento, mas sim a abertura do debate, de encaminhar para alguma das Comissões  
1348 Temáticas do CONSEMA, sugerimos aqui a Comissão Temática de Políticas Públicas,  
1349 obviamente com a possibilidade de participação de todos os conselheiros e conselheiras e  
1350 quem mais for convidado, mas a proposição é essa. Então chamo aqui para fazer a palavra  
1351 imediatamente o conselheiro José Fábio do Rêgo Torquato, representantes da Secretaria de  
1352 Turismo e Viagens. Muito bom dia, conselheiro. Eu acho que o conselheiro José Fábio do  
1353 Rêgo Torquato... Vou fazer o seguinte, vou chamar o próximo inscrito. Aqui ele se  
1354 identificou como Fernando. Vou chamá-lo. O conselheiro Fernando Prioste, desculpe.

1355

1356 **02:38:54 Fernando Prioste:** Geralmente a designação que eu uso é essa daí mesmo. Eu pedi  
1357 a palavra para parabenizar o professor Perinotto pelo trabalho de uma vida, que culmina não  
1358 só nessa ação, mas em outras que eu tenho ciência que são muito relevantes para a vida na  
1359 terra, como ele mesmo disse assim. E essa questão da geodiversidade, ela de fato tem  
1360 merecido bem pouca atenção, inclusive do campo ambientalista, e eu acho que é um debate  
1361 que deve ser aprofundado, porque como ele diz, na interpretação que eu faço, tudo o que está  
1362 acima da terra depende do que está também embaixo da terra, inclusive nós, seres humanos  
1363 e tudo que é da natureza, então acho que é uma iniciativa bastante louvável e eu acho que  
1364 também se coloca a enfrentar desafios que são, eu acho estruturais da nossa sociedade como  
1365 lidar com a mineração. A nossa sociedade demanda, pela forma com que ela se organiza,  
1366 pela quantidade de bens e produtos que produz, uma intensa atividade de extração mineral,  
1367 e essa atividade de extração mineral, acredito que ela está entre os principais desafios de  
1368 uma política de geodiversidade. Aqui na nossa região do Vale do Ribeira a gente tem muitos  
1369 terrenos cársticos, em que o calcário é um objeto muito cobiçado para mineração e diversos  
1370 conflitos relacionados a essa questão. É evidente que uma política não vai resolver todos os  
1371 problemas, mas acho que pode indicar caminhos para equacionar todos esses interesses que  
1372 estão relacionados à geodiversidade, para que a gente efetivamente construa uma política  
1373 que enfrente os desafios e viabilize. como eu entendi da fala do professor Perinotto,  
1374 qualidade de vida para todos. Obrigado.

1375

1376 **02:40:46 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Será que o conselheiro José Fábio  
1377 consegue falar? Caso queira, conselheiro, encaminhe para a gente, a gente faz o registro aqui  
1378 pelo chat. Enquanto isso, vou chamando o conselheiro Eduardo Trani.

1379

1380 **02:41:04 Eduardo Trani:** Bom, sobre essa matéria, eu queria, obviamente, acompanhar o  
1381 que todos têm dito, acho que o Prioste já falou, professor Perinotto tem sido, conosco aqui  
1382 há muitos anos, nos vários fronts de ação, o tema da geodiversidade me parece muito  
1383 importante, eu acho que, de fato, secretária, seria interessante que a gente pudesse avançar  
1384 numa ideia de uma política desse tipo, mas eu queria só testemunhar que, do ponto de vista  
1385 dos últimos dois anos, e nós, estamos nos reencontrado, a nossa Secretária de  
1386 Desenvolvimento Urbano, trabalhando nas Câmaras Temáticas das regiões, e a região de  
1387 Piracicaba teve a oportunidade de recebê-lo. Nós montamos três Câmaras Temáticas, uma  
1388 delas de Meio Ambiente, uma de saneamento, outra de transportes e outra de  
1389 desenvolvimento territorial, e uma das propostas que foi feita pela região, obviamente, foi a  
1390 gente implementar propostas de turismo para o geoparque do Corumbataí. Então, eu acho  
1391 que nós estamos diante de um grande desafio, certamente a CPLA já acompanhou isso, o  
1392 IPA tem acompanhado, a educação ambiental. Eu acho que é muito oportuno o seu trabalho  
1393 e de toda a sua equipe, e tem um apoio muito grande de quem está trabalhando, que é a  
1394 economia. Está aqui o colega da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Torquato,  
1395 que não consegue entrar, mas, obviamente, isso tem muito a ver com a Secretaria de Turismo  
1396 e com a nossa Secretária aqui de Meio Ambiente, que recepciona esse tema. Então eu queria  
1397 só colocar que eu acho muito oportuno, acho importantíssimo e talvez uma boa ocasião para  
1398 a gente levar esse tema para a COP do ano que vem como uma contribuição de São Paulo,  
1399 me parece bastante interessante.

1400

1401 **02:42:56 Anselmo Guimarães:** O conselheiro Torquato, ele coloca aqui: A Secretaria de  
1402 Turismo e Viagens se coloca para participar da Câmara sobre o geoparque de Corumbataí.  
1403 Já estivemos com o professor Perinotto, ele nos apresentou o projeto, chegou a hora de nos  
1404 unirmos pelo assunto, e ele pede desculpas aqui pelo áudio. Também o registro do  
1405 conselheiro Djalma parabenizando o professor. Essencial a proteção da geodiversidade, e  
1406 também o conselheiro Crepaldi também parabenizando aqui pela iniciativa. Mais algum  
1407 conselheiro gostaria de fazer uma manifestação? Devolvo já, então, para o professor  
1408 Perinotto.

1409

1410 **02:43:39 Alexandre Perinotto:** Só dizer, primeiro, só uma pequena correção. Não existe  
1411 esse “D”, é Geoparque Corumbataí para não fazer menção direta com a cidade de  
1412 Corumbataí. Então, esse é um projeto dentro dessa grande visão de geodiversidade,  
1413 geoconservação, que o geoparque é simplesmente uma estratégia muito eficaz de  
1414 geoconservação do geo-patrimônio, que é composto de geossítios. Então nós cuidamos de  
1415 geossítios, tanto em locais públicos quanto privados, somos todos parceiros, não muda nada  
1416 legalmente, nenhuma câmara de vereador precisa provar nada. A gente conversa muito com  
1417 as prefeituras, os planos diretores, mas o nosso caso, especificamente este geoparque, são 9  
1418 prefeituras que envolvem o Vale do Rio Corumbataí. Então, na região metropolitana de  
1419 Piracicaba, que é composta de 24 municípios, esse específico geoparque que eu estou  
1420 trazendo só como exemplo dentro dessa política de geodiversidade, este geoparque está  
1421 sendo gestado desde 2016, o Brasil só pode encaminhar dois projetos para a ONU, para a  
1422 Unesco por ano, então, nós estamos com muita resiliência, muita paciência, trabalhando,  
1423 porque é um convencimento junto às prefeituras, e agora vai mudar de novo os prefeitos,  
1424 então recomeça. Mas a oportunidade que São Paulo tem agora aqui com essa propositura de

1425 ser o estado que vai implementar uma política pública com a criação de um conselho vai ser  
1426 único, e nós temos todas as condições com essa Secretaria que nós temos agora, que está aí,  
1427 batalhando junto com a do Trani, sempre, que também deu apoio a tudo isso, mas aqui essa  
1428 Secretaria tem um histórico de ação bastante positiva nesse sentido, então é hora de  
1429 materializar isso também, não só do ponto de vista das Unidades de Conservação, da fauna,  
1430 da flora, mas também agora da parte geo. E só falando com o Prioste, agradecendo as  
1431 palavras dele e dos demais, que a questão da mineração, como foi bem dito, nós somos  
1432 altamente dependentes dos produtos do meio físico, do meio mineral, e não tem jeito, se  
1433 você quiser comer um omelete você tem que quebrar o ovo. O problema é o que fazer depois  
1434 com o ovo quebrado. Então, aí existem alguns exemplos, então mineração de calcário na  
1435 nossa região, faziam muitas cavas e aquilo lá ficava exposto antes de existir PRA, de existir  
1436 políticas. Hoje, uma daquelas áreas, nós estamos transformando num parque, ou seja, algo  
1437 que foi degradado, hoje, está virando um parque para educação, para recebimento de eventos,  
1438 para trabalhar a educação com as crianças, com os jovens. É isso que precisa ser feito, essa  
1439 política é para isso. Muito obrigado.

1440

1441 **02:46:50 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado, o Geólogo Jonatas gostaria de fazer algum  
1442 esclarecimento?

1443

1444 **02:47:05 Jonatas Trindade:** É mais questão do encaminhamento, né? Acho que a proposta  
1445 está posta. Se eu for falar que é geologia, eu sempre brinco, tem geólogos e tem as demais  
1446 formações... brincadeira à parte, mas falando sério, eu acho que é no sentido de como é que  
1447 a gente pode estruturar esse trabalho, de como podemos avançar aqui dentro do CONSEMA.  
1448 A proposta inicial tinha sido feita em relação à Comissão Temática de Políticas Públicas.  
1449 Discutindo internamente havia uma proposta também de talvez levar para a Comissão de  
1450 Biodiversidade, mas eu acho que é melhor manter na Comissão Técnica de Políticas  
1451 Públicas, essa é a proposta da forma como está posta, e aí, com o apoio do IPA, secretariando  
1452 e sendo relator, e da Fundação Florestal, até pela pegada e pela forma como a gente pode  
1453 contribuir nesse processo. Então é mais para expor esse posicionamento, essa discussão que  
1454 a gente tem feito internamente e essa proposição de fortalecimento e andamento da proposta  
1455 na Comissão. Pode ser?

1456

1457 **02:48:23 Alexandre Perinotto:** Secretário, se me permite, eu venho a qualquer hora, a  
1458 qualquer momento, dia, noite, madrugada, hora que precisar para fazer parte, não, mas assim  
1459 para ficar assessorando e passando algumas coisas, caso essa Comissão necessite. Muito  
1460 obrigado.

1461

1462 **02:48:41 Anselmo Guimarães:** Muito obrigado. Peço então a manifestação do plenário.  
1463 Como eu já tenho o quórum aqui, só vou perguntar àqueles que estiverem contrários, por  
1464 favor, se manifestem, ou aqueles, agora que se abstém. Então, já tem o quórum aqui, nós  
1465 temos 27 conselheiros presentes, então, por unanimidade fica delegada a tarefa à Comissão  
1466 Temática de Políticas Públicas. Queria aproveitar até mesmo para agradecer pelo empenho  
1467 de todos os conselheiros que integram as Comissões Temáticas do CONSEMA. Nós vamos  
1468 ter uma agenda bastante forte daqui até o final do ano. O plano de manejo, na CTBio, também  
1469 nós vamos fazer as primeiras devolutivas acerca das APPs em áreas urbanas consolidadas,  
1470 as propostas municipais na próxima plenária, inclusive com uma minuta de normativa para

1471 gente regrar, como que vai ser o processamento aqui no âmbito do CONSEMA, então já  
1472 vamos ter uma agenda bastante importante, aí a gente continua contando com os bons  
1473 préstimos aqui dos conselheiros, de apoiar a gente nessa agenda. Com isso, então, vencidos  
1474 os pontos de pauta, agora, com a palavra, a senhora secretária do Meio Ambiente,  
1475 Infraestrutura e Logística e presidente do CONSEMA.

1476

1477 **02:49:53 Natália Resende:** Obrigada, Anselmo. Só agradecer mesmo a participação, deixar  
1478 aqui meus parabéns, primeiro a Fundação Florestal, aqui por todo o trabalho em relação a  
1479 ampliação do parque, a gente fica muito feliz. Cadê as nossas meninas? Levanta aí, gente.  
1480 Bom, sou suspeita também, não é? Parabéns, viu? A gente fica muito feliz de ver iniciativas  
1481 como essa, e é isso, são políticas de estado, como o Trani falou bem, também a gente precisa  
1482 agradecer todo mundo que participou de todo esse processo lá de trás, né, Trane, e a gente  
1483 está aqui para isso, para frisar políticas de estado, que perpassam governos, meio ambiente,  
1484 infraestrutura. A gente tem que sempre colocar isso na pauta e, sempre que possível,  
1485 institucionalizar, fortalecer governança. É isso que a gente está fazendo aqui. A gente sempre  
1486 quer levar a frente tudo o que fizer sentido, tudo que tiver uma premissa bem estabelecida  
1487 para continuar preservando, restaurando, fazendo o melhor para o nosso estado de São Paulo.  
1488 E nessa lógica, também de iniciativa, conta com a gente, professor, também para esse ponto  
1489 dois para a gente estudar, a gente vai ficar te perturbando, apesar do nosso geólogo de  
1490 estimação, a gente conta muito com a participação do senhor para fazer uma coisa efetiva.  
1491 Eu acho que é isso que a gente bate muito aqui, para não apenas ter uma política no papel.  
1492 Aqui é um país de *civil law*, às vezes a gente fica muito no papel e não faz. Odeio criar lei  
1493 para não fazer as coisas, então acho que vamos fazer? Vamos, mas ela tem que ser efetiva.  
1494 E aí, como é que a gente objetivamente coloca isso para ir em frente, para avançar e não  
1495 simplesmente a gente só, legal, formamos uma política, fizemos um decreto e aí, né? Então  
1496 eu acho que dentro da nossa Comissão, para mim seria o ponto de, claro, pegar tudo isso que  
1497 já foi estudado e de fato escrever o que na prática vai funcionar, eu acho que isso que a gente  
1498 tem que fazer também. E é isso, gente, agradecer a presença de todos vocês aqui, a todo  
1499 mundo que nos acompanha, a gente está sempre à disposição, sempre um prazer aqui as  
1500 nossas reuniões no CONSEMA, né, Anselmo, obrigada.

1501

1502 **02:52:21 Anselmo Guimarães:** Ótima tarde a todos, muito obrigado.